

Relatório Anual de Atividades do Comitê de Economia de Impacto – 2023



ENIMPACTO Estratégia Nacional de Economia de Impacto

“Art. 10 do [Decreto nº 11.646, de 16 de agosto de 2023](#): “O Comitê encaminhará ao Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, anualmente, na última quinzena do mês de dezembro, relatório de monitoramento com os resultados obtidos e as metas estabelecidas para o período subsequente.”

Relatório aprovado na reunião trimestral do Comitê do dia 1º de fevereiro de 2024, conforme [ata](#) disponível no Portal da Enimpecto.

Dezembro/2023

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
INTRODUÇÃO	7
Notas Metodológicas	11
QUADRO RESUMO DAS AÇÕES DA ENIMPACTO ATÉ 2023.....	12
QUADRO RESUMO DA QUANTIDADE DE INICIATIVAS REALIZADAS POR ANO POR CADA GT	13
TOTAL DE INICIATIVAS EXECUTADAS A CADA ANO DA ENIMPACTO	13
1. EIXO 1: AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE CAPITAL	14
Descrição geral dos trabalhos realizados no âmbito do GT1.....	14
Meta do GT 1 até 2027	15
Indicadores GT 1	16
Macro-objetivos	17
Quadro resumo das ações realizadas no GT 1	17
Tabela Situação das Ações do Eixo 1: Aumento da Oferta de Capital	18
Ações prioritizadas e iniciativas realizadas em 2023 pelo GT 1	25
Instituições integrantes do Comitê	25
Instituições convidadas a integrar o GT 1	26
2. EIXO 2: AUMENTO DO NÚMERO DE NEGÓCIOS DE IMPACTO	27
Descrição geral dos trabalhos realizados no âmbito do GT2.....	27

Meta do GT 2 até 2027	27
Indicadores GT 2	29
Macro-Objetivos	29
Quadro resumo das ações realizadas no GT 2	30
Tabela Situação das Ações do Eixo 2: Aumento do Número de Negócios de Impacto .	31
Ações priorizadas e iniciativas realizadas em 2023 pelo GT 2	39
Instituições integrantes do Comitê	44
Instituições convidadas a integrar o GT 2	44
3. EIXO 3: FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES INTERMEDIÁRIAS.....	45
Descrição geral dos trabalhos realizados no âmbito do GT3	45
Meta do GT 3 até 2027	45
Indicadores GT 3	45
Macro-Objetivos	46
Quadro resumo das ações realizadas no GT 3	46
Tabela Situação das Ações do Eixo 3: Fortalecimento das Organizações Intermediárias	47
Ações priorizadas e iniciativas realizadas em 2023 pelo GT 3	54
Instituições integrantes do Comitê	56
Organizações convidadas a integrar o GT 3	56
4. EIXO 4: PROMOÇÃO DE UM MACROAMBIENTE INSTITUCIONAL E NORMATIVO FAVORÁVEL AOS INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS DE IMPACTO	57
Descrição geral dos trabalhos realizados no âmbito do GT4	57

Metas do GT 4 até 2027.....	58
Indicadores GT 4	59
Macro-objetivos	63
Quadro resumo das ações realizadas no GT 4	63
Tabela Situação das Ações do Eixo 4: Promoção de um macroambiente institucional e normativo favorável aos investimentos e negócios de impacto.....	64
Ações priorizadas e iniciativas realizadas em 2023 pelo GT 4	72
Ação 4.1.11 - Apoiar a criação de Estratégias Locais de Investimentos e Negócios de Impacto em outras Unidades da Federação	73
Iniciativa 4.1.11.18 - Realização do Fórum Nordeste	73
Iniciativa 4.1.11.19 - Evento em Curitiba de mobilização para implantação do Comitê Local	73
Iniciativa 4.1.11.20 - Participação no Comitê estadual de investimentos e Negócios de Impacto de Rio Grande do Norte	74
Ação 4.1.13- Apoiar a criação da infraestrutura normativa e desenho da governança do Sistema Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto - SIMPACTO	74
Instituições integrantes do Comitê	76
Organizações convidadas a integrar o GT 4	76
5. CONCLUSÃO.....	77
6. ANEXOS.....	79
Plataformas existentes de mapeamento do ecossistema de Investimento e Negócios de Impacto no Brasil	79

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos o Relatório Anual da Enimpecto referente ao ano de 2023. Este documento ilustra não apenas as ações planejadas e executadas pelo Comitê de Economia de Impacto, mas também as iniciativas que moldaram um capítulo significativo em nossa jornada, marcado pela articulação com a estrutura do novo governo do Presidente Luis Inácio Lula da Silva e da gestão do Vice-Presidente, e também Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin.

Com o lançamento da nova Estratégia Nacional de Economia de Impacto – ENIMPACTO, testemunhamos um resgate vigoroso da participação social e da democracia nas políticas públicas governamentais. Nossa visão de uma economia sustentável ganhou fôlego, alinhando-se às diretrizes e compromissos do Governo Federal com a sustentabilidade socioambiental e a enfrentamento das mudanças climáticas. Sob a liderança do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, por meio da recém-criada Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria e do Departamento de Novas Economias, a ENIMPACTO consolidou-se como uma força articuladora entre órgãos governamentais, setor privado e sociedade civil.

A Estratégia de Economia de Impacto é mais que um plano; é uma ousada visão para transformar o Brasil em uma potência tecnológica, digital, ambiental e ecológica. Este é um chamado para uma neointustrialização que não apenas moderniza, mas também preserva, coloca em destaque a sustentabilidade ambiental e promove a transição energética, refletindo o objetivo de um país empreendedor e com infraestrutura sustentável.

É vital ressaltar que, embora uma ação de Estado, a nova Enimpecto surge em um contexto político marcado pela relevância dada à agenda ambiental e à luta contra as desigualdades. O governo de Luiz Inácio Lula da Silva estabeleceu esses pilares como fundamentais, fortalecendo o propósito da Enimpecto em construir um Brasil mais inclusivo e regenerativo, onde o bem-estar de todos e a preservação do planeta são prioridades indissociáveis.

Uma das mudanças mais notáveis da nova ENIMPACTO é a ampliação da participação governamental, demonstrando a transversalidade das ações e a importância atribuída à estratégia. Agora, reunimos 25 órgãos do Governo Federal, evidenciando que a construção de uma economia de impacto é uma missão coletiva, onde a colaboração intergovernamental é a chave para o sucesso.

A transformação do Comitê da Enimpecto em um órgão paritário, com igual representatividade do governo e da sociedade civil, reflete nosso compromisso com uma abordagem inclusiva e

democrática. A participação social é mais que um método de governo; é um alicerce para construir o futuro que almejamos.

A entrada estratégica dos Ministérios do Meio Ambiente e da Educação destaca a priorização de ações ambientais e educacionais, reconhecendo a sustentabilidade e o conhecimento como pilares essenciais para a transformação que buscamos. Fortalecemos nossos laços com a academia, colaborando com associações representativas das instituições de ensino superior para moldar profissionais do futuro preparados para abraçar a Economia de Impacto.

Ao criar um quinto eixo de articulação interfederativa, reconhecemos a importância de aterrissar nossas ações nos territórios. Fortaleceremos redes sociais e institucionais em prol de uma economia de impacto mais inclusiva e regenerativa, promovendo uma abordagem que envolve comunidades locais e regionais em nossa visão compartilhada de futuro.

Neste contexto, encontramos inspiração nas palavras de Muhammad Yunus, ganhador do Nobel da Paz, que nos desafia a abraçar a erradicação da pobreza, o combate ao desemprego e a redução das emissões de gases de efeito estufa como objetivos fundamentais para uma verdadeira transformação econômica. Com determinação, compartilhamos dessa visão e compromisso de construir uma economia que transcenda a busca por lucros, promovendo também um impacto social e ambiental positivo.

A nova Enimpecto não é apenas uma estratégia; é uma revolução em nosso pensamento econômico e social. Está enraizada em princípios de inclusão, responsabilidade ambiental, colaboração e participação social. Convidamos todos a se juntarem a nós nessa jornada, pois juntos moldaremos um futuro mais promissor para o Brasil e para o mundo!

Lucas Ramalho Maciel

Diretor Do Departamento de Novas Economias

Rodrigo Rollemberg

Secretário de Economia Verde

INTRODUÇÃO

Em apenas quatro meses de atuação desde a publicação do Decreto nº 11.646, de 16 de agosto de 2023, os membros do Comitê da Enimpecto demonstraram uma notável capacidade de atuação no cenário dos investimentos de impacto no Brasil. Com a inspiradora presença do Prêmio Nobel, Muhammad Yunus, o Comitê deu início aos seus trabalhos e elaborou um abrangente Plano Decenal, submetendo-o a uma consulta pública que contou com a expressiva participação da sociedade civil. Nesse curto período, 12 entregas de suma importância foram realizadas, destacando-se a contratação, pelo BNDESPar, do terceiro fundo selecionado na Chamada Pública para a Seleção de Fundos de Investimento de Impacto. No aumento do número de negócios de impacto, iniciativas notáveis incluíram o Diagnóstico Startups Sebrae, o Prêmio Impactos Positivos, o lançamento do Relatório "Desbloqueando a Economia de Impacto" e o 4º Mapa de Negócios de Impacto da Pipe. O fortalecimento das organizações intermediárias foi impulsionado pelo Programa BNDES Garagem e pelo Programa Academia ICE. Além disso, a articulação da Enimpecto desempenhou um papel crucial na promoção de um ambiente institucional e normativo favorável, evidenciado pela realização de eventos regionais como o Fórum Nordeste e pela participação ativa na consulta pública da Taxonomia Sustentável. A presença em comitês estaduais, como o do Rio Grande do Norte, a mobilização local em Curitiba e a cooperação reforçada com Grupos de Articulação Pró-Simpacto consolidaram a Enimpecto como um agente vital no avanço dos investimentos e negócios de impacto no Brasil.

Vale destacar que o Ministério do Desenvolvimento da Indústria, Comércio e Serviços - MDIC foi recriado no terceiro mandato do Presidente Lula. Como parte do novo MDIC foi criada a Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria - SEV para a qual conferida a responsabilidade de apoiar o processo de neodustrialização do Brasil tendo como base a regeneração ambiental e a inclusão social.

É nesse contexto que é lançada a Estratégia Nacional de Economia de Impacto, cujo principal objetivo é oferecer suporte para empreendimentos que viabilizem soluções para problemas socioambientais, ao mesmo tempo em que alcancem resultados financeiros. Para tanto, no dia 16 de

agosto de 2023, foi publicado o Decreto nº 11.646, em substituição ao Decreto nº 9.977 de 19 de agosto de 2019, instituindo a Estratégia Nacional de Economia de Impacto e o Comitê de Economia de Impacto.

Para propor, monitorar, avaliar e articular as ações da ENIMPACTO, foi reestabelecido o Comitê de Economia de Impacto, que passou a ser paritário em sua composição, tendo sido concedido mandato institucional para um conjunto de 25 órgãos de governo e 25 instituições da sociedade civil. A implantação do Comitê da Estratégia Nacional de Economia de Impacto aconteceu no dia 19 de outubro em Brasília, quando aconteceu a 19ª Reunião do Comitê de Economia de Impacto, a primeira após a recomposição do Comitê, que contou com a presença de 129 participantes, entre titulares e suplentes e vários outros representantes de entidades convidadas. A realização da reunião no formato presencial representou importante marco para a política de economia de impacto, não apenas por ter sido a primeira reunião presencial após anos sem anos de impedimento de realização de reuniões presenciais em decorrência da pandemia de Covid-19, mas também porque contou com a participação do economista Muhammad Yunus, criador do conceito de negócios sociais e vencedor do Prêmio Nobel da Paz de 2006, pela criação do *Grameen Bank*.



Com a publicação do novo decreto, o comitê da Enimpecto teve seu período de duração renovado para mais dez anos, perfazendo o horizonte temporal de 2023 a 2032, o que exigiu o desenho de um novo plano decenal para orientar os trabalhos do comitê. A proposta do Plano Decenal foi

elaborada com ampla participação da sociedade, sendo apresentada e aprovada pelo Comitê em reunião plenária no dia 19/10/2023 para submissão à consulta pública. A consulta contou com 311 contribuições, advindas de diferentes regiões do país, as quais foram analisadas pela equipe do Departamento de Novas Economias e pelas instituições membros da Enimpecto. Sendo assim, o plano decenal revisto a partir das considerações da participação popular será apresentada para apreciação do comitê na primeira reunião trimestral do ano de 2024.

Destaca-se que o presente relatório faz referência a ações e macro-objetivos contantes no documento base da Enimpecto vigente que, inicialmente, teria sua aplicação até 2027 e foi construído sob a égide do Decreto nº 9.977/2019. Com a instituição do Decreto 11.646/2023 e a consequente formulação do Plano Decenal 2023-2032, a ser submetido à aprovação do Comitê de Economia de Impacto em sua primeira reunião trimestral em 2024, algumas das ações previstas no documento base anteriormente mencionado foram reformuladas, bem como outras serão migradas, sob a ótica do novo Decreto e da reestruturação da Enimpecto. Assim sendo, cumpre ressaltar que os dados apresentados neste relatório de 2023 partem do marco existente e vigente nesse ano, sem prejuízo da reformulação que a Estratégia Nacional de Economia de Impacto obteve nesse ano e que guiará suas ações pelos anos vindouros.

O novo plano decenal está organizado em 5 eixos, cada um refletindo um dos 5 objetivos da política de Economia de Impacto, quais sejam:

- 1) Ampliação da oferta de capital para a Economia de Impacto;
- 2) Aumento do número de negócios de impacto;
- 3) Fortalecimento das organizações intermediárias;
- 4) Promoção de ambiente institucional e normativo favorável aos investimentos e negócios de impacto; e
- 5) Articulação Interfederativa com estados e municípios no fomento à Economia de Impacto.

Dentre os objetivos previstos no Decreto nº 11.646/2023, os 4 primeiros já estavam previstos nos decretos anteriores da Enimpecto, contudo, o quinto foi adicionado com o objetivo de implementar uma articulação interfederativa que favoreça a criação de Estratégias Estaduais e Municipais de Economia de Impacto. A criação desse eixo surgiu como resultado da necessidade de se apoiar os entes federativos frente ao seu interesse em regulamentar sua atuação local com relação ao

tema, garantindo a união dos esforços dos governos federal, estadual e municipal e a harmonia entre as regulamentações dos entes.

A composição do grupo de trabalho responsável pela persecução do objetivo V da Enimpecto, assim como as composições dos demais grupos, foi possível a partir da publicação da Portaria de designação dos membros titulares e suplentes do Comitê, Portaria SEV/MDIC nº 317, de 26 de outubro de 2023. Desta forma, o GT 5 ficou assim definido: Ministério do Trabalho e Emprego; Secretaria de Relações Institucionais da PR – SRI; Secretaria Geral da Presidência da República; Frente Nacional de Prefeitos; Associação Brasileira de Municípios - ABM; Instituto Cidadania Empresarial; Aliança pelo Impacto; União Nacional das Organizações Cooperativistas Solidárias - Unicopas; Impact Hub; União Nacional dos Legisladores e Legislativos estaduais – UNALE; Confederação Nacional de Municípios - CNM; Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB; Rede Brasileira de Bancos Comunitários.

Nos quatro meses que se transcorreram após a publicação do Decreto instituindo a Enimpecto, treze entregas foram realizadas e estão descritas no presente relatório:

No **Eixo I, Ampliação da Oferta de Capital**, destacou-se a I) contratação pela BNDESPar do terceiro fundo selecionado na Chamada Pública para a Seleção de Fundos de Investimento de Impacto.

No **Eixo II, Aumento do número de negócios de impacto**, destacaram-se as seguintes iniciativas: II) Diagnóstico Startups Sebrae; III) Prêmio Impactos Positivos; IV) o Lançamento do Relatório “Desbloqueando a Economia de Impacto”, V) 4º Mapa de Negócios de Impacto da Pipe e VI) Contratações de mensuração de impacto no âmbito do Sebraetec.

No **Eixo III, Fortalecimento das Organizações Intermediárias**, o destaque foi para VII) Programa BNDES Garagem e VIII) Programa Academia ICE.

No **Eixo IV, Promoção de um ambiente institucional e normativo favorável aos investimentos e negócios de impacto**, destacaram-se a IX) Realização do Fórum Nordeste; X) a colaboração dos membros da Enimpecto no processo de consulta pública da Taxonomia Sustentável; XI) Evento em Curitiba de mobilização para implantação do Comitê Local; XII) Participação no Comitê estadual de investimentos e Negócios de Impacto de RN e XIII) Fortalecimento da cooperação com os Grupos de Articulação Pró-Simpacto (GAS).

NOTAS METODOLÓGICAS

A seguir é possível verificar o quadro resumo das “ações previstas”, “em execução” e “concluídas” pelo Comitê da Enimpecto. O Quadro-resumo oferece um panorama quantitativo do que foi realizado no âmbito do comitê. As ações correspondem a um conjunto de esforços que compreende diversas iniciativas a fim de que sejam alcançados os Macro-Objetivos dos respectivos grupos de trabalho do Comitê.

Após o quadro-resumo de ações, segue o quadro-resumo de iniciativas que corresponde ao que foi realizado por cada GT com o objetivo de perseguir o resultado proposto por cada ação. O quadro-resumo de iniciativas mostra em um panorama mais detalhado da situação atual do esforço empreendido por cada GT do comitê da Enimpecto.

O relatório também conta com seções descritivas do trabalho realizado por cada um dos GTs. Todas as seções contam um quadro-resumo de iniciativas e ações realizadas que mostra de forma quantitativa os esforços de cada GT para alcançar os Macro-Objetivos e também conta com uma grande planilha descritiva dos Macro-Objetivos, das ações e das iniciativas realizadas no âmbito de cada GT por ano. Nessa planilha é possível entender em detalhes como o comitê vem desenvolvendo ações e iniciativas para alcançar os objetivos propostos.

Nessa planilha, as linhas marcadas em azul correspondem às ações “concluídas”. Uma ação é marcada de azul quando se entende que o objetivo proposto pela ação foi alcançado, não sendo mais necessário realizar qualquer esforço para o alcance do resultado desejado. As linhas marcadas em verde correspondem às ações “em execução”, ou seja, entende-se nesse caso que ainda é preciso realizar outras iniciativas para que o resultado previsto ao se propor aquela ação seja alcançado. Também é possível encontrar na planilha células marcadas em amarelo. Essas células identificam as iniciativas realizadas no ano corrente.

QUADRO RESUMO DAS AÇÕES DA ENIMPACTO ATÉ 2023

O Quadro a seguir mostra o quadro resumo da execução das ações do Documento Base vigente, que será substituído pelo Plano Decenal 2023-2032, a ser aprovado na próxima reunião do Comitê da Enimpecto, prevista para ocorrer no dia 1º de fevereiro de 2024, depois de consolidadas as contribuições advindas da Consulta Pública.

O Documento Base contém 72 ações distribuídas em quatro Eixos Estratégicos e conectadas a 14 Macro Objetivos.

Eixo Estratégico	Quantidade Total de Ações	Ações Em Execução	Ações Concluídas	Ações Previstas para ocorrer até 2027
1	19	10	4	5
2	20	16	0	4
3	13	8	2	3
4	20	10	1	9
Total	72	44	7	21

QUADRO RESUMO DA QUANTIDADE DE INICIATIVAS REALIZADAS POR ANO POR CADA GT

O Quadro a seguir mostra a quantidade de iniciativas executadas por cada um dos GT's ao longo dos anos. Uma ação estratégica é composta por várias iniciativas. Ou seja, as iniciativas constituem-se como sub-etapas das ações estratégicas. A tabela revela o esforço empreendido por cada um dos GT's ao longo dos anos.

As iniciativas executadas em 2023 refletem o momento de retomada da Estratégia Nacional de Economia de Impacto, sobretudo a partir do mês de agosto, com a publicação do Decreto nº 11.646/23, e da instalação do novo Comitê da Enimpecto em 19 de outubro de 2023 para reinício dos trabalhos.

TOTAL DE INICIATIVAS EXECUTADAS A CADA ANO DA ENIMPACTO

Ano	GT 1	GT 2	GT 3	GT 4	Total de Iniciativas Executadas por ano
2018	4	7	10	4	25
2019	16	7	15	13	51
2020	9	11	17	16	53
2021	4	12	11	12	39
2022	4	6	7	3	20
2023*	1	5	2	5	13
Total/GT	38	48	62	53	201

*Em 2023, as ações foram iniciadas em agosto, após a publicação do Decreto nº 11.646/23, o que explica a diminuição da quantidade de iniciativas empreendidas

A seguir, passa-se à demonstração do detalhamento das ações e metas previstas em cada eixo estratégico realizadas pelos respectivos Grupos de Trabalho conforme o disposto no plano decenal vigente. Os GTs se reuniram quinzenalmente para as definições e alinhamentos das ações planejadas.

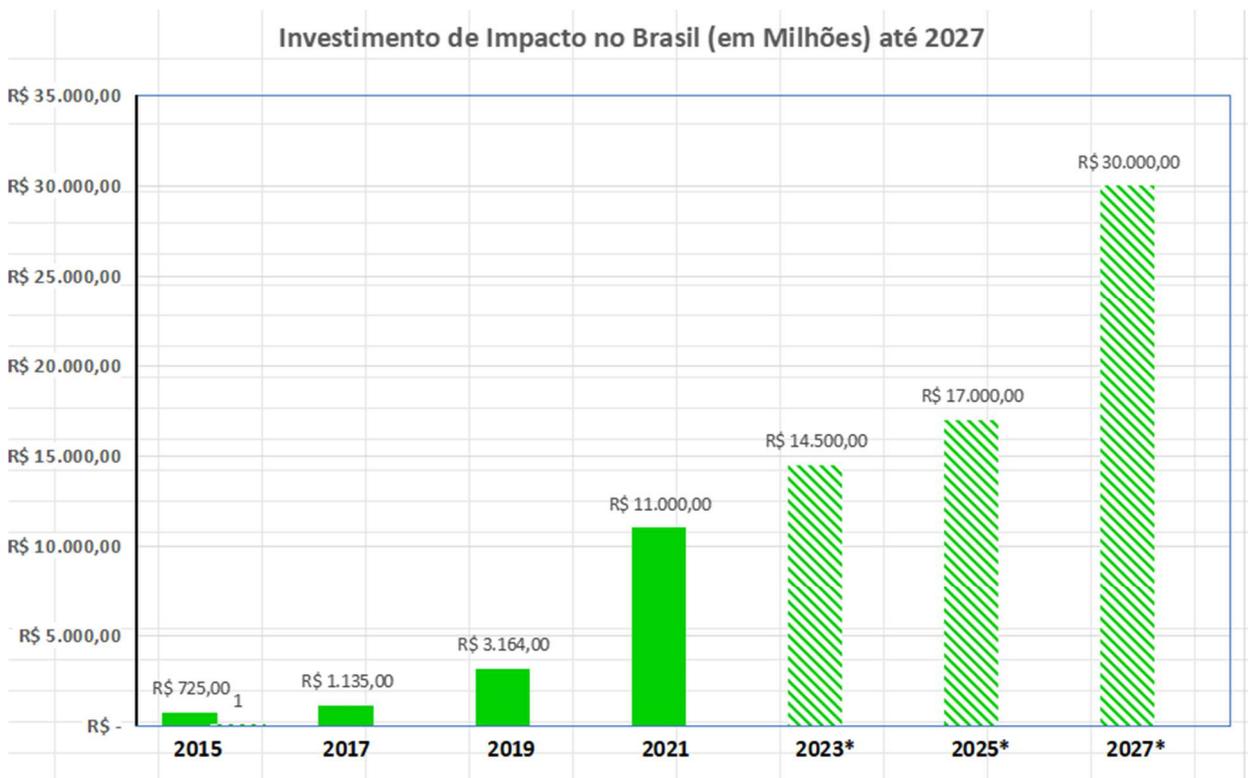
1.EIXO 1: AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE CAPITAL

DESCRIÇÃO GERAL DOS TRABALHOS REALIZADOS NO ÂMBITO DO GT1

O GT 1 é coliderado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e pela Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto. Uma atividade importante realizada pelo GT1 em 2023 e já pensando nos próximos dez anos da ENIMPACTO, foi a mobilização de atores relevantes no campo dos investimentos, não só de impacto, mas do país. Para esta mobilização, partiu-se da premissa de que seria essencial para o sucesso da visão do Comitê, mobilizar as diferentes "personas" que compõem o ecossistema de investimentos do país, através das suas respectivas associações ou coletivos.

Após esta definição estratégica e algumas reuniões bilaterais nas quais pôde-se apresentar a Enimpacto, aproximaram-se representantes dos bancos comerciais, dos bancos de desenvolvimento, da indústria de microfinanças, dos investidores sociais privados, das gestoras de fundos de crédito e de *equity*, fechando todo o espectro de naturezas e perfis de capital a disposição no Brasil. Para complementar o grupo, foi incluído o regulador do mercado de capitais, CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

META DO GT 1 ATÉ 2027¹



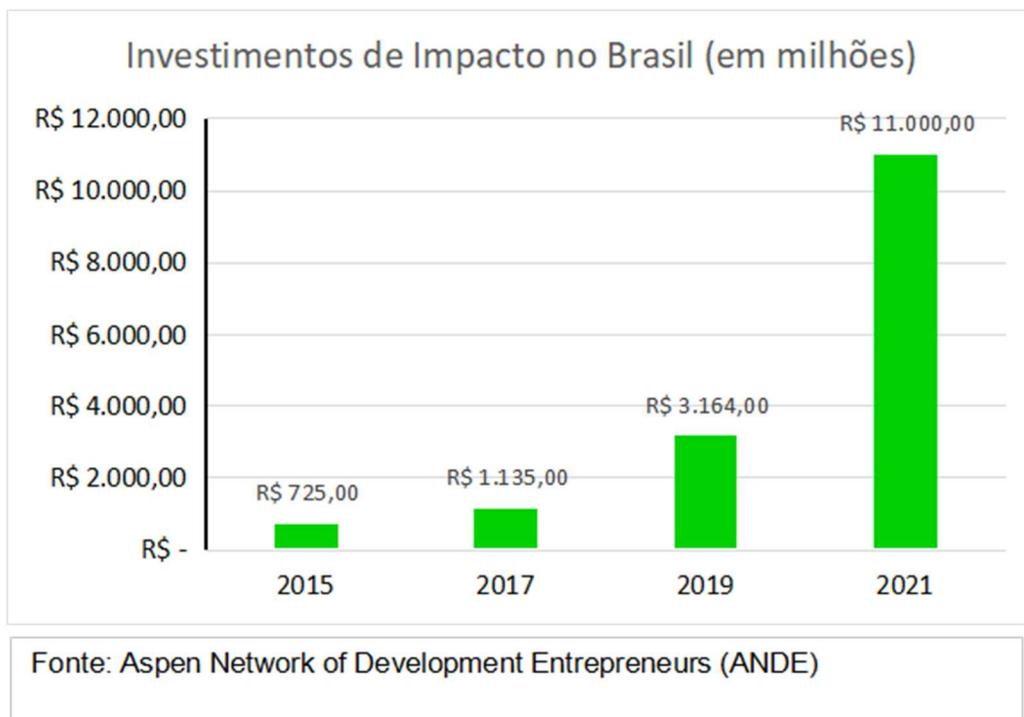
Valores estimados

Fonte: Relatório da Aspen Networ of Developent Entrepreneurs - ANDE Anos 2015/2017/2019/2021.

¹ Obs: O Relatório ANDE 2023 traz os dados referentes aos investimentos realizados em 2021.

INDICADORES GT 1

Recursos alocados em investimentos de impacto no Brasil. Fonte: ANDE



Referências para a projeção 2021 a 2027:

- 1) Taxa crescimento anual 2019-2027: 32,5% aa (comparada a 45% aa no período 2015-19)
- 2) Valor representa 0,5% dos ativos sob gestão em fundos mútuos no Brasil (fonte: Anbima – dado maio 2021)
- 3) Taxa de crescimento compatível com o incremento observado do número de negócios de impacto no Brasil no período 2017-21 (22% aa – Fonte: Pipe.Social)

MACRO-OBJETIVOS

- 1) Ampliar a disponibilidade e adequação dos recursos do governo a Negócios de Impacto (investimento e/ou empréstimo)
- 2) Atrair capital privado para investimento/ financiamento a Negócios de Impacto
- 3) Estimular a compra/contratação de Negócios de Impacto pelo Estado

QUADRO RESUMO DAS AÇÕES REALIZADAS NO GT 1

Iniciativas Realizadas em cada macro objetivo por ano pelo Eixo 1. O Eixo 1 possui 3 Macro Objetivos e 19 ações estratégicas.

Macro Objetivos	Quantidade Total de Ações	Ações Em Execução	Ações Concluídas	Ações Previstas para ocorrer até 2027
Ampliar a disponibilidade e adequação dos recursos do governo a Negócios de Impacto (investimento e/ou empréstimo)	4	2	2	0
Atrair capital privado para investimento/ financiamento a Negócios de Impacto	10	5	1	4
Estimular a compra/contratação de Negócios de Impacto pelo Estado	5	3	1	1
TOTAL	19	10	4	5

TABELA SITUAÇÃO DAS AÇÕES DO EIXO 1: AUMENTO DA OFERTA DE CAPITAL**ESTRATÉGIA NACIONAL DE INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS DE IMPACTO - ENIMPACTO****AÇÕES PREVISTAS NO DOCUMENTO BASE****EIXO 1: Ampliação da oferta de capital**

nº	Macro Objetivo	nº	Ação	Status	nº	Iniciativas	Ano de Realização
1.1	Ampliar a disponibilidade e adequação dos recursos do governo a Negócios de Impacto (investimento e/ou empréstimo)	1.1.1	Estimular que fundos sociais e outros instrumentos financeiros de agências de fomento e bancos públicos fomentem Negócios de Impacto.	Em Execução	1.1.1.1	Estruturação Fundo de Investimento de Impacto (BNDES, CAIXA, FBB)	2018
					1.1.1.2	Estruturação Fundo de Investimento de Impacto (BNDES, CAIXA, FBB)	2019
					1.1.1.3	Social Prosperity Impact Fund (SPI&F)	2019
					1.1.1.4	Edital de Chamamento Público nº 03/2019 – FAPDF: animação do ecossistema de inovação do DF	2019
					1.1.1.5	Amadurecimento do Fundo de Investimento de Impacto (BNDES e CAIXA)	2020
		1.1.2	Propor instrumentos e veículos financeiros que sejam mais adequados às características dos Negócios de Impacto.	Em Execução	1.1.2.1	Mapeamento sobre os veículos financeiros atuais para negócios de impacto	2019
					1.1.2.2	Atualização do mapeamento sobre os veículos financeiros atuais para negócios de impacto	2020
					1.1.2.3	Estruturação de Fundo de Investimento para negócios de habitação	2020

					1.1.2.4	Desenho de solução de Crédito para Negócios de Impacto	2020
					1.1.2.5	Desenho de solução de Crédito para Negócios de Impacto	2021
		1.1.3	Incentivar a inclusão de critérios de impacto socioambiental na estruturação de chamadas públicas para fundos de investimento.	Concluída	1.1.3.1	Chamadas para Fundos de Investimento realizadas pelo BNDES	2019
					1.1.3.2	Novas chamadas para Fundos de Investimento realizadas pelo BNDES	2020
		1.1.4	Estimular a criação de chamadas públicas para fundos de investimento com tese de impacto, com atenção à recomposição de fontes de recursos orçamentários para estas ações	Concluída	1.1.4.1	Lançar chamada de apoio específica para fundos de investimento comprometidos a apoiar negócios de impacto	2021
1.2	Atrair capital privado para investimento/ financiamento a Negócios de Impacto	1.2.1	Utilizar investimentos de fundações e institutos no fortalecimento de OSCs para criarem Negócios de Impacto	Em Execução	1.2.1.1	Envolvimento crescente do GIFE e FIIMP 2	2019
					1.2.1.2	Envolvimento do GIFE e FIIMP 2	2020
					1.2.1.3	Lançamento da Coalizão pelo Impacto (https://coalizaopeloimpacto.org.br/). Trata-se de um projeto correalizado pelo Instituto de Cidadania Empresarial (ICE), Instituto Humanize, Instituto Helda Gerdau e Instituto Somos Um, com parceria estratégica da Cosan, Raia Drogasil, FEAC, Instituto Sabin, Fundação Grupo Boticário e Fundação Educar	2022

	1.2.2	Atrair recursos financeiros internacionais para investimento em fundos de impacto e/ou diretamente em Negócios de Impacto	Em Execução	1.2.2.1	Engajamento de Fundos de Investimento Internacionais para atuação em Impacto no Brasil (APEX)	2018
				1.2.2.2	Engajamento de fundos de investimento internacionais para atuação em impacto no Brasil (APEX)	2019
				1.2.2.3	Engajamento de fundos de investimento internacionais para atuação em impacto no Brasil (APEX)	2020
	1.2.3	Estimular iniciativas de co-investimento entre atores públicos e privados	Em Execução	1.2.3.1	1ª Seleção Pública de Estruturas em Blended Finance (BNDES Blended Finance) para apoio a projetos que promovam impacto socioambiental positivo.	2022
				1.2.3.2	Due Diligence e efetiva contratação de dois dos três Fundos de Investimento em Participações (FIPs), com foco exclusivamente em Negócios de Impacto	2022
				1.2.3.3	Contratação pela BNDESPar do terceiro fundo selecionado na Chamada Pública para a Seleção de Fundos de Investimento de Impacto	2023

		1.2.4	Apropriar e disseminar instrumentos híbridos estruturados para apoio aos Negócios de Impacto, como, por exemplo, cessão de dívida combinada com participação acionária, securitização, entre outros, de forma a fomentar a melhoria em termos de regulação e compartilhamento de melhores práticas entre instituições financeiras	Prevista para ocorrer até 2027	1.2.4.1		
		1.2.5	Estimular a criação de critérios socioambientais na gestão de fundos de investimentos tradicionais	Em Execução		Todas as chamadas do BNDES para seleção de fundos possuem critérios socioambientais para seleção do gestor, como por exemplo Impacto social esperado do portfólio; mecanismos de mensuração dos impactos sociais e ambientais do portfólio; análise da diversidade de raça e gênero da equipe do gestor e na seleção das investidas, entre outros.	2019
		1.2.6	Desenvolver programas de financiamento público para apoiar a estratégia de impacto social de grandes empresas e sua cadeia produtiva social	Prevista para ocorrer até 2027			

		1.2.7	Estimular Fundos de Pensão e Seguradoras a inserirem em suas políticas de investimento estratégia de investimento de impacto socioambiental	Prevista para ocorrer até 2027			
		1.2.8	Promover ações de educação e fortalecimento de redes de investidores anjos para aumentar o conhecimento, engajamento e apoio aos Negócios de Impacto	Concluída	1.2.8.1	Criação e divulgação de FAQ de investidores anjo sobre finanças sociais (ANJOS DO BRASIL)	2018
					1.2.8.2	Continuidade da divulgação de FAQ de investidores anjo sobre finanças sociais (ANJOS DO BRASIL)	2019
		1.2.9	Disponibilizar informações sobre conceitos, dados e casos de referência de Investimento e Negócios de Impacto para fomentar o fortalecimento e expansão de ecossistemas locais/regionais, sempre que possível vinculando com oportunidades dos ODSs	Em Execução	1.2.9.1	Publicação de Estudo sobre Fundos Garantidores (SEBRAE)	2018
					1.2.9.2	Publicação "O que são Negócios de Impacto"	2019
					1.2.9.3	Livro "Negócios de Impacto Socioambiental no Brasil"	2019
					1.2.9.4	Visão geral sobre a produção de conhecimento do campo	2019
					1.2.9.5	Vitrine de oportunidades de investimento de impacto	2021
					1.2.9.6	Fomento de iniciativas estruturantes de ecossistemas de impacto	2021
					1.2.9.7	Lançamento, em outubro de 2022, pela Aliança pelos Negócios e Investimentos de Impacto da Plataforma "Investir com Impacto" (https://investircomimpacto.org.br/).	2022

		1.2.10	Ampliar o investimento de investidores anjos em negócios de impacto	Prevista para ocorrer até 2027			
1.3	Estimular a compra/contratação de Negócios de Impacto pelo Estado	1.3.1	Sistematizar e disseminar mecanismos de apoio (ex: termos de referência e contratos padrões) para facilitar processos de contratação de Negócios de Impacto por gestores públicos	Em Execução	1.3.1.1	Workshop Compras Públicas	2019
		1.3.2	Integrar órgãos de controle (TCU, CGU, CGE e TCE) em processos de compras públicas desde o início	Em execução	1.3.2.1	Aproximação do TCU com o tema	2019
		1.3.3	Incentivar, conectar e apoiar a estruturação de Contratos de Impacto Social (Social Impact Bonds - SIBs)	Em execução	1.3.3.1	Publicação do Edital de Contrato de Impacto Social com recursos do FAT	2019
					1.3.3.2	1ª Chamada SITAWI de Contratos de Impacto Social (CIS)	2019
					1.3.3.3	Continuidade da Chamada SITAWI de Contratos de Impacto Social (CIS)	2020
1.3.3.4	Contrato de Impacto Social (CIS) com recursos do FAT	2020					
1.3.4	Realizar estudos, por meio de cooperações técnicas internacionais para identificar caminhos possíveis para a compra/contratação do Estado a Negócios de Impacto (em diferentes níveis)	Concluída	1.3.4.1	Relatório Maze	2019		

		1.3.5	Incentivar a utilização dos mecanismos previstos na Lei de Inovação (Lei nº 10.973/04) para a realização de encomendas tecnológicas e contratação de serviços e aquisição de produtos pelo Estado, relacionados com tecnologias que gerem impacto social e/ou ambiental	Prevista para ocorrer até 2027			
--	--	-------	---	--------------------------------	--	--	--

AÇÕES PRIORIZADAS E INICIATIVAS REALIZADAS EM 2023 PELO GT 1

Ação 1.2.3 - Estimular iniciativas de co-investimento entre atores públicos e privados

Iniciativa 1.2.3.3 - Contratação pela BNDESPar do terceiro fundo selecionado na Chamada Pública para a Seleção de Fundos de Investimento de Impacto

A principal iniciativa do GT1 em 2023 foi a contratação pela BNDESPar do terceiro fundo selecionado na Chamada Pública para a Seleção de Fundos de Investimento de Impacto, promovida pela BNDESPAR em julho/2021. O terceiro fundo contratado - Amazon Biodiversity Fund Brazil Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (ABF) - tem como objetivo o investimento em venture capital para crescimento inicial de empresas sustentáveis que tenham um impacto positivo de transformação sobre a biodiversidade e as comunidades na Amazônia Legal brasileira, tendo como alvo os setores de ativos ambientais, agricultura, produção de alimentos, bebidas e tecnologia de cadeia de suprimentos. O Fundo estima investir em cerca de 15 ativos, tendo como meta a alocação de 70% para empresas na fase de venture capital e 30% para empresas na fase de crescimento inicial, com aportes entre R\$ 4 milhões e R\$ 20 milhões por investimento. Este fundo possui um capital comprometido alvo de R\$ 234 milhões.

Após a implementação do Comitê da Enimpecto em outubro foi iniciada a escuta dos novos membros indicados para mapear e nivelar o entendimento e o estágio atual das respectivas organizações sobre investimento de impacto, buscando também compreender quais os principais desafios para ampliar a oferta de capital com esta finalidade.

INSTITUIÇÕES INTEGRANTES DO COMITÊ

- 1) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES);
- 2) Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto (Aliança);
- 3) Ministério das Relações Exteriores (MRE);
- 4) Agência Brasileira de Promoção das Exportações e Investimentos (APEX-Brasil);

- 5) Banco Central do Brasil (BACEN);
- 6) Banco da Amazônia (BASA);
- 7) Banco do Brasil (BB);
- 8) Banco do Nordeste (BNB);
- 9) Caixa Econômica Federal (CAIXA);
- 10) Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA);
- 11) Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital (ABVCAP);
- 12) Associação Brasileira de Entidades Operadoras de Microcrédito e Microfinanças (Abcred);
- 13) Federação Brasileira de Bancos (Febraban);
- 14) Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID);
- 15) Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE);
- 16) Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE); e
- 17) Latimpacto.

INSTITUIÇÕES CONVIDADAS A INTEGRAR O GT 1

- 1) Aspen Network of Development Entrepreneurs (ANDE);
- 2) Banco Itaú;
- 3) Wright Capital;
- 4) Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE);
- 5) Din4mo;
- 6) NESst;
- 7) Yunus Social Business;
- 8) Vox Capital;
- 9) Derraik Menezes Advogados; e
- 1) Velloza Advogados.

2.EIXO 2: AUMENTO DO NÚMERO DE NEGÓCIOS DE IMPACTO

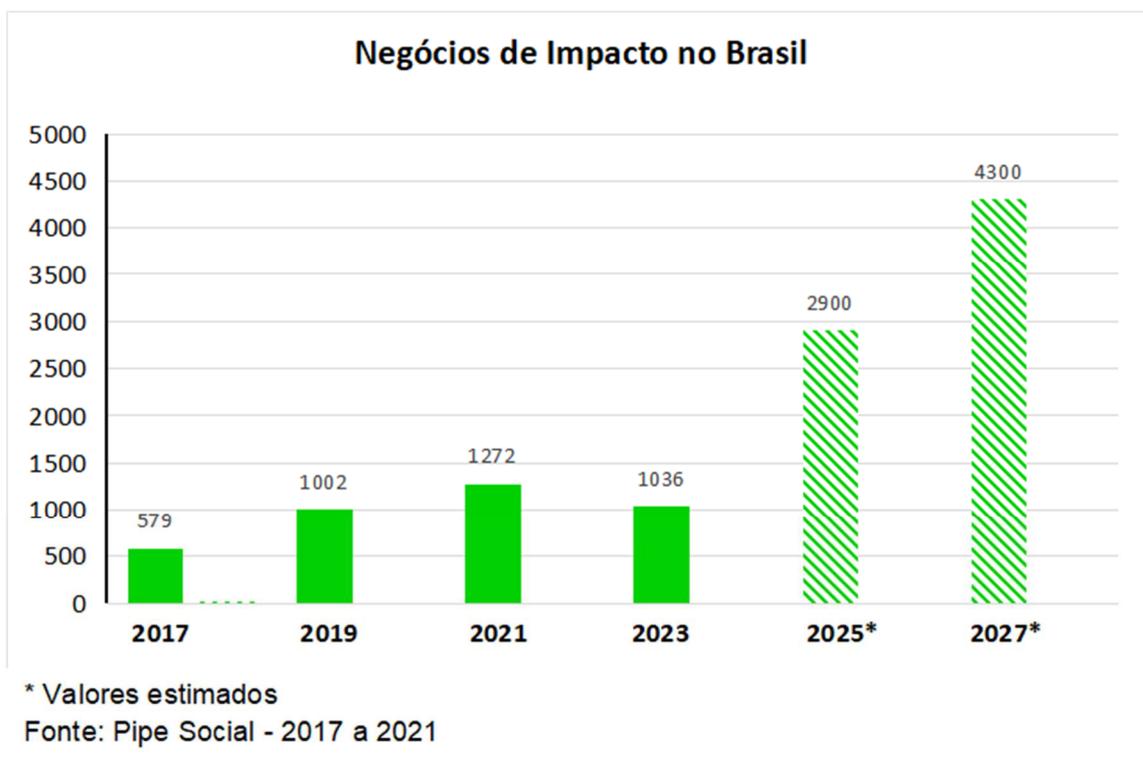
DESCRIÇÃO GERAL DOS TRABALHOS REALIZADOS NO ÂMBITO DO GT2

O Grupo de Trabalho 2 trata do tema do aumento do número de negócios de impacto e é coliderado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). As principais iniciativas realizadas em 2023 e o andamento de cada ação prevista no planejamento serão objeto de detalhamento nas páginas seguintes.

META DO GT 2 ATÉ 2027

4.300 Negócios de Impacto no Brasil

Referências para a projeção: A meta foi definida a partir da manutenção da projeção de crescimento de 50% a cada 2 anos – média histórica da Pipe entre os anos de 2017 e 2021.



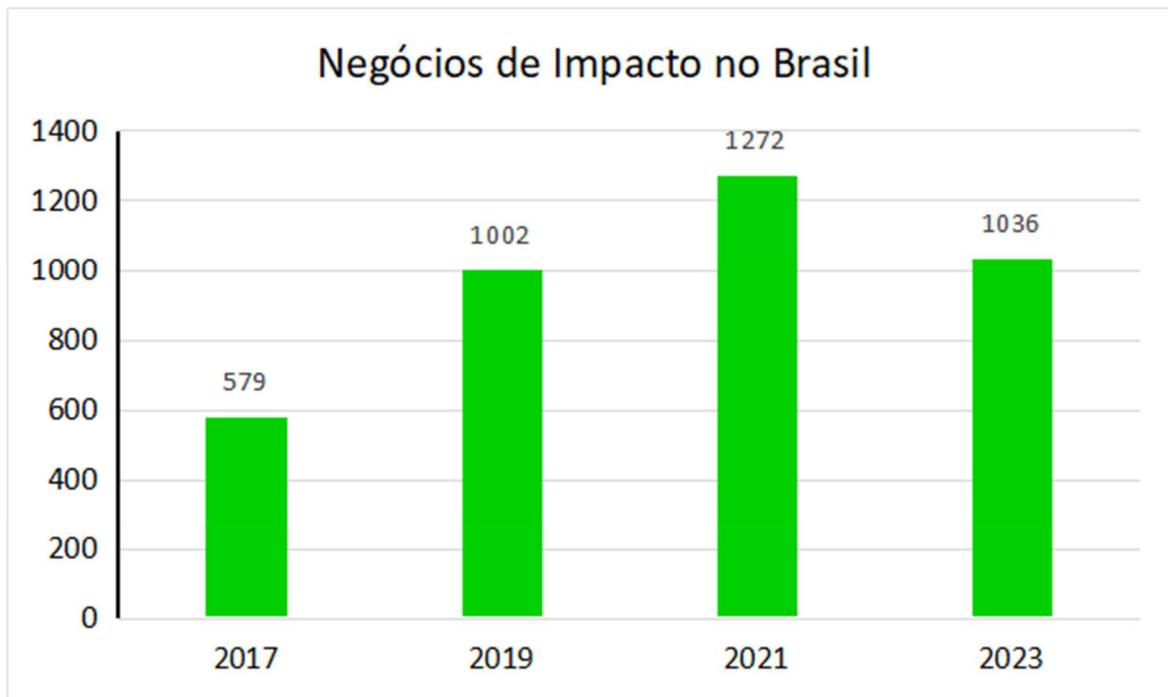
Importante analisar a redução de negócios observadas entre 2021 e 2023. Primeiramente, cumpre observar que, embora exitoso em seu propósito de delinear o perfil dos negócios de impacto e de suas lideranças, a 4ª edição do estudo da Pipe apresentou uma queda no número de cadastros em relação à 3ª, de 1272 para 1036 cadastros de negócios de impacto. Nesse quadrante, não se pode ignorar as repercussões da pandemia pela COVID-19 que ainda se fazem sentir no cenário retratado no estudo bianual. Sobretudo, cabe ressaltar que certas características metodológicas aplicadas no estudo, conduzido por meio de uma chamada nacional de cadastramento ou atualização de dados focada em empreendedores que lideram negócios de impacto e do cruzamento desses dados com dados dos próprios mapas anteriores (2019 e 2023), podem refletir, ao fim, um cenário que não considera a completude dos negócios de impacto no país, uma vez que não há comparabilidade ou intersecção com outras grandes bases de dados públicas e privadas, o que pode acarretar numa mensuração incompleta da economia de impacto nacional, que acredita-se ser consideravelmente maior que os 1036 cadastros registrados no estudo atual.

Ainda nesse âmbito de mensuração de negócios de impacto, apesar dos avanços proporcionados pela Enimpecto, a identificação e o monitoramento dos Negócios de Impacto Socioambiental (NIS) no Brasil ainda é um grande desafio, cabendo destacar a influência dos seguintes fatores:

- a) Atualmente, existem no Brasil diversos cadastros, a maioria mantidos por organizações privadas, logo os dados não são prontamente acessíveis ao setor público;
- b) Os cadastros existentes captam informações sobre negócios de impacto, segundo conceitos próprios. Não necessariamente estes utilizam o conceito adotado pela política pública;
- c) Os cadastros captam segmentos dos negócios de impacto e não todo o conjunto, o que aumenta a incerteza a respeito da consolidação dos números;
- d) O conjunto dos dados disponíveis não permite ao governo monitorar e acompanhar os negócios de impacto ao longo do tempo; e
- e) A multiplicidade de cadastros confunde e induz os empreendedores a registrarem-se em bases diversas, o que pulveriza a informação.

- f) Consideramos que é importante aprimorar as fontes de dados para melhor compreender o setor de empreendedorismo de impacto no Brasil.

INDICADORES GT 2



Fonte: Pipe Social - 2017 a 2023

MACRO-OBJETIVOS

- 1) Mapear e fortalecer processos de apoio aos empreendedores de Negócios de Impacto;
- 2) Apoiar a conexão dos Negócios de Impacto com demandas da gestão pública e com cadeias de valor de grandes empresas;
- 3) Ampliar a representatividade e o apoio a empreendedoras mulheres, a classes específicas (indígenas, comunidade quilombola, LGBT, pessoas com deficiência), jovens e/ou inscritos no Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico);
- 4) Fomentar a cultura de avaliação de impacto.

QUADRO RESUMO DAS AÇÕES REALIZADAS NO GT 2

O Eixo 2 possui 4 Macro-Objetivos e 20 ações estratégicas. As ações priorizadas contaram com iniciativas e entregas importantes que estão descritas nos tópicos correspondentes do documento.

Macro-Objetivos	Quantidade Total de Ações	Ações Em Execução	Ações Concluídas	Ações Previstas para ocorrer até 2027
Mapear e fortalecer processos de apoio aos empreendedores de Negócios de Impacto	7	7	0	0
Apoiar a conexão dos Negócios de Impacto com demandas da gestão pública e de cadeias de valor de grandes empresas	4	2	0	2
Ampliar a representatividade e o apoio a empreendedoras mulheres, a classes específicas (indígenas, comunidade quilombola, LGBT, pessoas com deficiência), jovens e/ou inscritos no Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico)	3	3	0	0
Fomentar a cultura de avaliação de impacto	6	4	0	2
TOTAL	20	16	0	4

Na tabela Situação das ações do Eixo 2: Aumento do Número de Negócios de Impacto, as ações e iniciativas marcadas em verde são as que foram priorizadas pelo Comitê e que foram executadas entre 2018 e 2023. As azuis referem-se às ações e iniciativas concluídas.

TABELA SITUAÇÃO DAS AÇÕES DO EIXO 2: AUMENTO DO NÚMERO DE NEGÓCIOS DE IMPACTO

ESTRATÉGIA NACIONAL DE INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS DE IMPACTO - ENIMPACTO							
AÇÕES PREVISTAS NO DOCUMENTO BASE							
EIXO 2: Aumento do Número de Negócios de Impacto							
nº	Macro Objetivo	nº	Ação	Status	nº	Iniciativas	Ano de Realização
2.1	Mapear e fortalecer processos de apoio aos empreendedores de Negócios de Impacto	2.1.1	Expandir programas de mentoria aos empreendedores com especialistas de mercado e/ou de impacto	Em Execução	2.1.1.1	Ampliação do InovAtiva de Impacto	2018
					2.1.1.2	Aperfeiçoamento do InovAtiva de Impacto	2019
					2.1.1.3	Curso Sebrae “Como criar um modelo de negócio de impacto socioambiental”	2019
					2.1.1.4	Ampliação do Programa Inovativa de Impacto	2020
					2.1.1.5	Curso Online - Onboarding de Negócios de Impacto Pipe.Social + Choice	2020

					2.1.1.6	Curso online Sebrae “Como criar um modelo de negócio de impacto socioambiental”	2020
					2.1.1.7	Continuação da execução do Programa Inovativa de Impacto	2021
					2.1.1.8	Curso online Sebrae “Como criar um modelo de negócio de impacto socioambiental”	2021
					2.1.1.9	Realização de dois ciclos do Programa Inovativa de Impacto com 100 empresas participante da etapa de Aceleração, 70 empresas participantes na Etapa de Conexão e 15 graduadas em todas as fases do Programa	2022
		2.1.2	Conectar empreendedores de Negócios de Impacto com serviços de suporte da área legal, comercial, de comunicação, captação de recursos, acesso a serviços financeiros etc.	Em Execução	2.1.2.1	Aprovação de projetos de sensibilização, aceleração e conexões com negócios de impacto em 4 Sebrae’s estaduais	2020
					2.1.2.2	Atendimentos executados pelos Sebrae estaduais	2021
					2.1.2.3	Disponibilização permanente do Curso online Sebrae “Como criar um modelo de negócio de impacto socioambiental”. Em 2022, 3.926 pessoas se inscreveram e 1.124 concluíram o curso.	2022

					2.1.2.4	Realização do Programa Inova Amazônia, com mais de 380 de impacto atendidas de oito estados da Amazônia Legal e mais de 410 bolsistas apoiados com ações de capacitações, mentorias, eventos e conexões com o mercado nacional e internacional	2022
					2.1.2.5	Prêmio Impactos Positivos	2022
					2.1.2.6	Prêmio Impactos Positivos	2023
		2.1.3	Disseminar iniciativas para a qualificação de organizações da sociedade civil que queiram apoiar a criação de Negócios de Impacto	Em Execução	2.1.3.1	Plataforma Negócios pelo Futuro	2020
		2.1.4	Criar programas de apoio a empreendimentos sociais com estratégia baseada em inovação, buscando a aproximação do ecossistema de Negócios de Impacto com os ecossistemas de inovação existentes no país.	Em Execução	2.1.4.1	e-Book de Negócios de Impacto Social com o ambiente de inovação	2018
					2.1.4.2	e-Book Inovação Social, Impacto, Escala e Desenvolvimento Sustentável	2019
					2.1.4.3	Criação e disponibilização do Programa de Capacitação de Impacto positivo de Micro e Pequenas Empresas, em parceria com a CNI, com 44 de pessoas graduadas	2022
					2.1.4.4	Execução de cinco projetos de atendimento às empresas de impacto pelos Sebrae dos estados de Alagoas, Espírito Santo, Pará, Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do	2022

					Norte com 954 empresas atendidas e 803 potenciais empresários atendidos		
		2.1.5	Disseminar para os empreendedores os mecanismos de financiamento existentes para Negócios de Impacto	Em execução	2.1.5.1	Lançamento do Guia "Negócios de impacto: oferta de capital"	2021
		2.1.6	Realizar "Censo anual de Negócios de Impacto no Brasil", a partir de uma plataforma online (nova ou existente) agregando análise crítica sobre os dados levantados	Em Execução	2.1.6.1	Contratação de Censo de Negócios de Impacto	2018
					2.1.6.2	2º Mapa de Negócios de Impacto - Pipe.Social	2019
					2.1.6.3	3º Mapa de negócios de impacto - Pipe.Social	2020
					2.1.6.4	Realização da 1ª Chamada Impacta Nordeste de Negócios Socioambientais	2020
					2.1.6.5	3º Mapa de negócios de impacto - Pipe.Social	2021
				Em Execução	2.1.6.6	Diagnóstico de Startups de Impacto Socioambiental, projeto inovador voltado para startups	2023
					2.1.6.7	4º Mapa de Negócios de Impacto - Pipe.Social	2023
		2.1.7	Incentivar a certificação de Negócios de Impacto	Em Execução	2.1.7.1	Proposição da certificação de impacto como produto do Sebraetec	2018

2.2	Apoiar a conexão dos Negócios de Impacto com demandas da gestão pública e de cadeias de valor de grandes empresas	2.2.1	Estimular que gestores públicos compartilhem seus desafios de gestão e atendimento à população para que empreendedores possam sugerir soluções complementares a políticas públicas e para que gerem mecanismos viáveis de implementação destas soluções	Prevista para ocorrer até 2027			
		2.2.2	Apoiar a inclusão dos Negócios de Impacto na cadeia de valor das empresas	Em Execução	2.2.2.1	Índice de Inclusividade do Relatório Business + Brazil	2019
		2.2.3	Apoiar que Negócios de Impacto forneçam bens e serviços mais acessíveis e melhores condições de vida para as pessoas de menor renda	Prevista para ocorrer até 2027			
		2.2.4	Estimular que gestores de grandes empresas compartilhem seus desafios de gestão, insumos e processos para ampliar o impacto positivo da empresa em comunidades vulneráveis.	Em Execução	2.2.4.1	Maratona de ideias de impacto (Sebrae RJ e Oi Futuro)	2021
					2.2.4.2	Programa Natureza Empreendedora (Sebrae RJ e Fundação Grupo O Boticário)	2021

2.3	Ampliar a representatividade e o apoio a empreendedoras mulheres, a classes específicas (indígenas, comunidade quilombola, LGBT, pessoas com deficiência), jovens e/ou inscritos no Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico)	2.3.1	Reconhecer e fortalecer processos, com práticas específicas, para formação e apoio de empreendedoras de impacto mulheres, a classes específicas (indígenas, comunidade quilombola, LGBT, pessoas com deficiência), jovens e/ou inscritos no Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico)	Em Execução	2.3.1.1	Execução do Lab NIP – Negócios de Impacto na Periferia da ANIP e Artemísia, com a aceleração de 30 negócios de impacto	2020
		2.3.2	Desenvolver conteúdo de treinamento alinhado com as necessidades e a escolaridade dos empreendedores de impacto de menor renda	Em Execução	2.3.2.1	Piloto Programa Superare	2021
		2.3.3	Articular fundações e institutos corporativos para criação ou apoio a programas focados em mulheres, em classes específicas (indígenas, comunidade quilombola, LGBT, pessoas com deficiência), em jovens e/ou inscritos no CadÚnico para que criem Negócios de Impacto	Em Execução	2.3.3.1	Programa Quartzo	2021
2.4	Fomentar a cultura de avaliação de impacto	2.4.1	Apoiar organizações e redes que implementem avaliações de impacto	Em Execução	2.4.1.1	Lançamento do Relatório "Desbloqueando a Economia de Impacto" em parceria com o Fórum Econômico Mundial	2023

		2.4.2	Promover e disseminar metodologias e casos de referência de avaliação de Negócios de Impacto	Em Execução	2.4.2.1	Documento: Métricas de avaliação socioambiental para entidades de desenvolvimento regional – ABDE/Sebrae e parceiros do Lab – inovação financeira	2018
					2.4.2.2	Curso de avaliação de impacto da ENAP	2018
					2.4.2.3	Divulgação do Documento "Métricas de avaliação socioambiental para entidades de desenvolvimento regional"	2019
					2.4.2.4	Seminário Internacional de Impacto	2020
					2.4.2.5	Workshop de Avaliação Impacto	2020
					2.4.2.6	Avaliação da Enimpecto por consultor contratado pelo PNUD	2021
		2.4.3	Promover e disseminar fóruns de capacitação em avaliação de Negócios de Impacto	Em Execução	2.4.3.1	Fórum Internacional de Microfinanças	2021
		2.4.4	Premiar e reconhecer práticas de avaliação de impacto entre empreendedores e organizações intermediárias	Prevista para ocorrer até 2027			
		2.4.5	Estimular a interação entre organizações da sociedade civil, Negócios de Impacto e Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação para o compartilhamento de práticas de avaliação de impacto	Prevista para ocorrer até 2027			

		2.4.6	Tornar mais acessível o serviço de mensuração de impacto pelos empreendedores	Em Execução	2.4.6.1	Proposição de inserção de serviço de avaliação de impacto no âmbito do Sebraetec	2018
					2.4.6.2	Inserção do serviço de mensuração de impacto no Sebraetec	2019
					2.4.6.3	Contratações do serviço de mensuração de impacto no âmbito do Sebraetec	2020
					2.4.6.4	Contratações do serviço de mensuração de impacto no âmbito do Sebraetec	2021
					2.4.6.5	Contratações do serviço de mensuração de impacto no âmbito do Sebraetec	2022
					2.4.6.6	Contratações do serviço de mensuração de impacto no âmbito do Sebraetec	2023

AÇÕES PRIORIZADAS E INICIATIVAS REALIZADAS EM 2023 PELO GT 2

Ação 2.1.2 - Conectar empreendedores de Negócios de Impacto com serviços de suporte da área legal, comercial, de comunicação, captação de recursos, acesso a serviços financeiros

Iniciativa 2.1.2.7 - Prêmio Impactos Positivos

Sob coordenação da plataforma digital Impactos Positivos, o Prêmio Impactos Positivos 2023 teve como objetivo apoiar os negócios de impacto, ecossistemas de impacto, cidadãos de impacto, instituições de impacto e comunicadores de impacto no Brasil. A premiação contou com o envolvimento e engajamento de apoiadores que utilizam suas plataformas e redes sociais para promover os projetos ganhadores, proporcionando efeito multiplicador às iniciativas contempladas. Com mais de 400 projetos inscritos, a plataforma digital oferece aos vencedores de cada categoria apoio técnico, mentorias, certificação, consultorias, cursos, bolsas, etc.

No ano de 2023, o Prêmio Impactos Positivos procurou celebrar e mostrar negócios de impacto de destaque, dando reconhecimento público a eles. O Prêmio tem como princípios essenciais: educação, transformação, engajamento, envolvimento, colaboração e sinergia, tudo em prol de um mundo onde negócios e pessoas inspiradoras possam ser cada vez mais enaltecidas e divulgadas. Assim, muito mais que uma vitrine de exibição, a premiação tem como objetivo



trazer notoriedade aos negócios feitos por gente de verdade, independentemente de seu tamanho, acreditando em seu sonho de transformar a realidade em um ambiente melhor.

Ação 2.1.6 - Realizar “Censo anual de Negócios de Impacto no Brasil”, a partir de uma plataforma online (nova ou existente) agregando análise crítica sobre os dados levantados

Iniciativa 2.1.6.6 - Diagnóstico de Startups de Impacto Socioambiental, projeto inovador voltado para startups

Em 2023, a principal ação do GT 2 foi a realização do Diagnóstico de Startups de Impacto pelo Sebrae. O Sebrae Startups lançou recentemente o Diagnóstico de Startups de Impacto Socioambiental, projeto inovador voltado para startups que se dedicam a resolver desafios socioambientais por meio de seus negócios. A iniciativa, pioneira no Brasil, tem como objetivo apoiar startups que enfrentam desafios socioambientais, ajudando-as a crescer e a ampliar o seu impacto positivo.

O “Diagnóstico Sebrae Startups de Impacto” tem por objetivos:

1. Conhecer os perfis desses empreendedores, seus negócios e quais suas principais dores e necessidades;
2. Aprimorar e criar políticas públicas que estimulem modelos de negócio inovadores;
3. Desenvolver soluções que ajudem essas startups a crescerem e ampliar seu impacto positivo na sociedade e no meio ambiente

O Brasil tem 12.700 startups, segundo a Associação Brasileira de Startups (Abstartups). Já segundo a Pipe.Social, em 2023, o Brasil tem mapeado 1.036 negócios de impacto. Ainda não há no Brasil nenhum diagnóstico focado em startups de impacto socioambiental. O presente Diagnóstico visa lançar luz sobre essas startups de forma que possamos aprofundar nossos conhecimentos sobre elas e oferecer soluções mais assertivas para o seu desenvolvimento.

A realização de um diagnóstico de startups de impacto é suma importância para o ecossistema de impacto social. A iniciativa tem o potencial de enfrentar um dos maiores desafios para a política pública de economia de impacto que é identificar a quantidade de negócios de impacto social no Brasil.

No ano de 2023, o diagnóstico foi colocado em teste e obteve 698 respondentes. Para avaliação dessas respostas, o banco de dados ainda passará por limpeza e curadoria das informações para averiguação da validade das respostas ao formulário.

Ação 2.4.1 - Apoiar organizações e redes que implementem avaliações de impacto

Iniciativa 2.4.1.1 - Lançamento do Relatório "Desbloqueando a Economia de Impacto" em parceria com o Fórum Econômico Mundial

No contexto do fomento à cultura de avaliação dos negócios de impacto, foi realizado o evento: Lançamento do Relatório "Desbloqueando a Economia de Impacto", em parceria com o Fórum Econômico Mundial. Este evento, denominado *"Unlocking The Social Economy"*, foi realizado no dia 08 de novembro de 2023, oportunidade em que foi lançado o Relatório do Fórum Econômico Mundial 2023. A realização de tal lançamento no Brasil em evento sediado pelo MDIC, constituiu importante marco para o país. Afinal, o Relatório é um documento, lançado em vários outros países, sendo muito relevante para o desenvolvimento da indústria verde e para o setor industrial brasileiro. O Relatório apresenta a evolução e o panorama da Economia de Impacto no Brasil e no Mundo. São exemplos concretos de inovação sistêmica no campo por meio de tecnologia socioambiental, soluções em políticas públicas, normativas e estruturas financeiras empreendidas pelos inovadores



sistêmicos. E assim, esclarece de maneira prática o que podemos fazer juntos para destravar esta Economia.

A conclusão do relatório é no sentido de que a economia social desbloqueada pode proporcionar um futuro inclusivo e sustentável para as novas gerações. O propósito do relatório é servir como ponto de partida para que desafios regionais, nacionais e específicos de determinados participantes sejam abordados em diálogos locais em todo o mundo. É impulsionar a ação, aumentando a conscientização e discutindo ativamente políticas globais, regionais e locais a fim de reduzir as barreiras comuns que impedem a economia social de atingir todo o seu potencial.

O relatório 2023 emerge no contexto da resolução “*Promoting the Social and Solidarity Economy for Sustainable Development*” (Promoção da Economia Solidária e de Impacto Socioambiental para o Desenvolvimento Sustentável) (A/77/L.60), adotada durante a 66ª sessão plenária da Assembleia Geral das Nações Unidas, em abril de 2023. Diante deste cenário, o Governo Federal Brasileiro assinou em agosto de 2023 o Decreto nº 11.646 instituindo a Estratégia Nacional da Economia de Impacto (ENIMPACTO). Por meio da ENIMPACTO, do Plano de Transição Ecológica, incluindo políticas para bioeconomia e economia verde, da Presidência do Brasil no G20 2024 e a COP 30 em 2025, o país reforça a sua importância vital e sua responsabilidade na agenda econômica para a transformação sistêmica em direção ao impacto socioambiental positivo que o planeta Terra requer.

Ação 2.4.6 - Tornar mais acessível o serviço de mensuração de impacto pelos empreendedores

Iniciativa 2.4.6.6 - Contratações do serviço de mensuração de impacto no âmbito do Sebraetec

O Sebraetec é uma solução ofertada de forma contínua para pequenos empreendedores. Trata-se de um serviço de consultoria de inovação que oferece atendimento personalizado, acesso a especialistas de mercado, tecnologias e serviços diferenciados. Por meio do Sebraetec o empreendedor tem uma rede de prestadores de serviços de tecnologia e, de acordo com a sua

necessidade, promover acesso a soluções inovadoras e acompanha todas as etapas para assegurar os melhores resultados. Podem participar todos os pequenos negócios, desde que faturem até R\$ 4,8 milhões por ano.

Os negócios atendidos pelo Sebratec em 2022 alcançaram 60% de aumento no faturamento após participação no programa. As empresas avaliadas afirmaram que melhoraram o atendimento (81%) e apresentaram melhorias na qualidade de produtos e serviços (85%). Do total de atendimentos, 78% delas obtiveram retorno do valor investido.

Entre 2014 e 2022, os investimentos totais, no período superam R\$ 2,3 bilhões. Em 2023, o Sebraetec alcançou 80% dos municípios brasileiros, com destaque para pequenos municípios do norte e nordeste. No ano de 2024 o Sebrae deve investir cerca de R\$ 400 milhões para levar inovação e soluções tecnológicas que vão fortalecer a atividade de micro e pequenas empresas brasileiras. Essa iniciativa vem fortalecer o processo de neointustrialização, pois vai abarcar temas como Inteligência Artificial (IA), boas práticas ESG e acessibilidade no atendimento.

Ação 2.1.6 - Realizar “Censo anual de Negócios de Impacto no Brasil”, a partir de uma plataforma online (nova ou existente) agregando análise crítica sobre os dados levantados

Iniciativa 2.1.6.7 - 4º Mapa de Negócios de Impacto da Pipe

O 4º Mapa de Negócios de Impacto, produzido pela Pipe.Social e a Quintessa, identificou 1036 cadastros online, por meio de um questionário de até 65 perguntas, chegando ao número de 1011 negócios de impacto operacionais. Entre os importantes achados desta 4ª edição do estudo, destaca-se um aumento considerável do percentual de times misto de lideranças e fundadores de negócios, portanto compostos de líderes mulheres e homens, passando de 19% em 2021 para 42% em 2023. Importante destacar que os times compostos apenas por líderes homens e apenas líderes mulheres encontram-se equiparados. Outro fator apontado no estudo é a concentração de negócios de impacto na região sudeste (58%). De uma maneira geral, os negócios de impacto apresentam elevado grau de formalização (84%), sendo que quase metade destes são sociedades limitadas (41%). O mapa revela ainda que, muito embora 65% das fontes de financiamento são recursos próprios dos fundadores,

houve um crescimento da participação de sócios investidores, de 12% em 2021 para 23% em 2023. Por fim, cabe destacar que 53% dos negócios estão localizados no universo de tecnologias verdes, havendo também forte adesão aos setores de cidadania, 40%), educação, 31%, cidades, 22%, e saúde 17%.

INSTITUIÇÕES INTEGRANTES DO COMITÊ

- 1) **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI);**
- 2) **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae);**
- 3) Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS);
- 4) Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA);
- 5) Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii);
- 6) Catalyst 2030 Brasil;
- 7) Aspen Network of Development Entrepreneurs (ANDE);
- 8) Coalização Latino-Americana e Caribenha de Economia Circular – Fundação Ellen MacArthur;
- 9) Climate Ventures;
- 10) Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CBEDS);
- 11) Instituto Ethos;
- 12) Fundação Certi;
- 13) Yunus Negócios Sociais;
- 14) Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD); e
- 15) Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).

INSTITUIÇÕES CONVIDADAS A INTEGRAR O GT 2

- 1) Artemísia;
- 2) Yunus Negócios Sociais;
- 3) Associação Nacional de Universidades Particulares (ANUP); e
- 4) Quintessa.

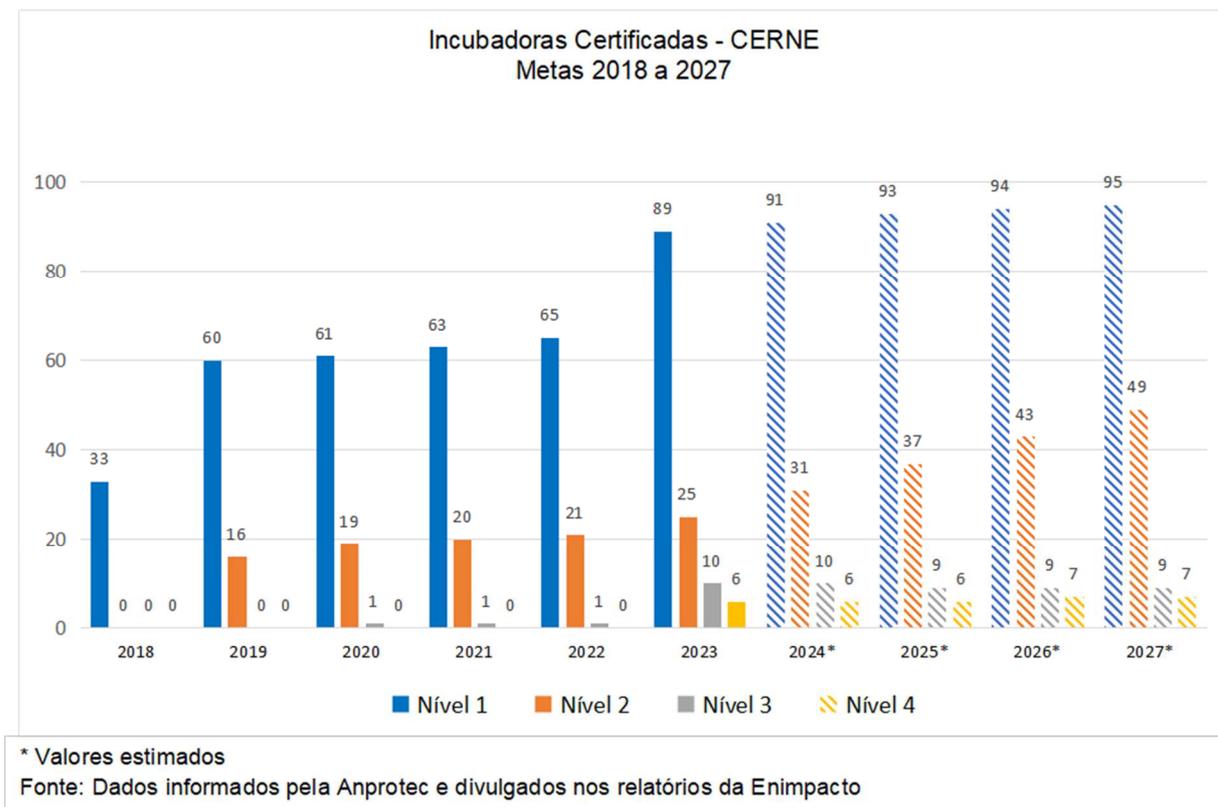
3.EIXO 3: FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

DESCRIÇÃO GERAL DOS TRABALHOS REALIZADOS NO ÂMBITO DO GT3

O Grupo de Trabalho 3 trata do tema do fortalecimento das organizações como institutos e fundações, que atuam como organizações intermediárias, mobilizando recursos para o seu financiamento. Este GT é coliderado pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC).

META DO GT 3 ATÉ 2027

A certificação Cerne é conferida às incubadoras e aceleradoras, segundo seu grau de maturidade. Os níveis conferidos são cumulativos, ou seja, uma incubadora pode ser certificada no nível 1, 2, 3 e 4. Ao chegar certificada no nível 4, ela atingiu o nível máximo de maturidade. Idealmente as 95 incubadoras e aceleradoras alcançarão o nível de maturidade 4 do Cerne até o ano de 2023.



INDICADORES GT 3

1) Quantidade de certificações CERNE concedidas à aceleradoras e incubadoras.

No ano de 2023, 89 incubadoras e aceleradoras passaram a ter o certificado do Cerne, sendo 89 com o nível 1, 25 com o nível 2, 10 com o nível 3 e 6 com o nível 4.

MACRO-OBJETIVOS

- 1) Mobilizar recursos para financiar o fortalecimento de organizações intermediárias;
- 2) Fortalecer e qualificar incubadoras, aceleradoras e redes de anjos que atuem com Negócios de Impacto;
- 3) Ampliar estudos e pesquisas sobre o campo dos Investimentos e Negócios de Impacto; e
- 4) Fortalecer programas de formação em empreendedorismo de impacto nas instituições de ensino superior.

QUADRO RESUMO DAS AÇÕES REALIZADAS NO GT 3

Macro Objetivos	Quantidade Total de Ações	Ações Em Execução	Ações Concluídas	Ações Previstas para ocorrer até 2027
Mobilizar recursos para financiar o fortalecimento de organizações intermediárias	7	5	0	2
Fortalecer e qualificar incubadoras, aceleradoras e redes de anjos que atuem com Negócios de Impacto	4	2	2	0
Ampliar estudos e pesquisas sobre o campo dos Investimentos e Negócios de Impacto	1	0	0	1
Fortalecer programas de formação em empreendedorismo de impacto nas instituições de ensino superior	1	1	0	0
TOTAL	13	8	2	3

TABELA SITUAÇÃO DAS AÇÕES DO EIXO 3: FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

ESTRATÉGIA NACIONAL DE INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS DE IMPACTO - ENIMPACTO							
AÇÕES PREVISTAS NO DOCUMENTO BASE							
EIXO 3: Fortalecimento das Organizações Intermediárias							
nº	Macro Objetivo	nº	Ação	Status	nº	Iniciativas	Ano de Realização
3.1	Mobilizar recursos para financiar o fortalecimento de organizações intermediárias	3.1.1	Oferecer recursos não reembolsáveis para ampliar a oferta de serviços de organizações intermediárias que apoiem Negócios de Impacto	Em Execução	3.1.1.1	Chamada Elos de Impacto Incubação & Aceleração	2020
					3.1.1.2	BNDES Garagem 2ª. Edição - Seleção de Consórcio	2020
					3.1.1.3	BNDES Garagem 2ª. Edição - Seleção de Startups	2021
					3.1.1.4	BNDES Garagem 3ª. Edição - Seleção de Startups	2023

		3.1.2	Estimular o engajamento de Institutos e Fundações no apoio à aceleradoras e incubadoras de Negócios de Impacto	Em Execução	3.1.2.1	Mapeamento dos mecanismos de geração de empreendimentos inovadores	2018
					3.1.2.2	Início do projeto piloto do Enzima Lab	2018
					3.1.2.3	Fundações e Institutos de Impacto – FIIMP	2018
					3.1.2.4	Enzima Lab	2019
					3.1.2.5	Fundações e Institutos de Impacto – FIIMP 2	2019
					3.1.2.6	Continuidade do Fundações e Institutos de Impacto – FIIMP 2	2020
		3.1.3	Criar fundos com fundações e institutos corporativos para apoiar organizações de avaliação e de aceleração	Prevista para ocorrer até 2027			
		3.1.4	Apoiar intermediários que fomentem OSCs a criarem Negócios de Impacto	Prevista para ocorrer até 2027			
		3.1.5	Incluir o apoio a Negócios de Impacto nos critérios de seleção das chamadas públicas e programas de apoio à inovação tecnológica lançados pelo governo federal	Em Execução	3.1.5.1	Inclusão de Diretrizes pró Negócios de Impacto no Programa Centelha	2018
					3.1.5.2	Revisão do Programa Nacional de Apoio às Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos (PNI)	2018
3.1.5.3	Orientação aos Estados no âmbito do Programa Centelha de priorizar Negócios de Impacto				2019		

					3.1.5.3	Consulta Pública sobre a revisão do Programa Nacional de Apoio às Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos (PNI)	2019
					3.1.5.4	Chamada CNPq/MCTI/SEMPI Nº 33/2020 - RHAЕ - Recursos Humanos em Áreas Estratégicas - Pesquisador na Empresa Incubada	2020
					3.1.5.5	Programa IDEIAZ powered by Inovativa	2021
					3.1.5.6	Chamada CNPq/MCTI/SEMPI Nº 21/2021 - RHAЕ - Recursos Humanos em Áreas Estratégicas - Pesquisador na Empresa	2021
		3.1.6	Propor veículos financeiros que sejam mais adequados às organizações intermediárias	Em Execução	3.1.6.1	Estudo “Um olhar sobre a sustentabilidade financeira das organizações de apoio a empreendimentos inovadores de impacto”	2020
		3.1.7	Mapear a apoiar processos de incubação e aceleração de Negócios de Impacto	Em Execução	3.1.7.1	Lançamento do e-book “Negócios de Impacto – como incubadoras e aceleradoras podem contribuir para a criação e o fortalecimento de negócios que oferecem soluções para problemas sociais e ambientais” (Anprotec)	2018

					3.1.7.2	Lançamento da publicação “Olhares sobre a atuação do investimento social privado no campo de negócios de impacto”	2018
					3.1.7.3	Mapeamento dos mecanismos de geração de empreendimentos inovadores	2019
3.2	Fortalecer e qualificar incubadoras, aceleradoras e redes de anjos que atuem com Negócios de Impacto	3.2.1	Incluir critérios de impacto socioambiental na metodologia CERNE de gestão das incubadoras, aceleradoras e parques tecnológicos	Concluída	3.2.1.1	Inclusão de critérios e indicadores de impacto na metodologia CERNE de aceleração de incubadoras	2018
					3.2.1.2	Certificação de impacto de incubadoras e aceleradoras	2019
		3.2.2	Criar programa de fortalecimento de incubadoras e aceleradoras que atuem com Negócios de Impacto	Em Execução	3.2.2.1	Programa de incubação e aceleração de impacto (3ª chamada)	2018
					3.2.2.2	Início da 4ª chamada do programa de aceleração de impacto	2018
					3.2.2.3	Programa de incubação e aceleração de impacto (4ª e 5ª chamadas)	2019
					3.2.2.4	Programa de Incubação e Aceleração de Impacto (5ª Chamada)	2020
		3.2.3	Estimular o reconhecimento de melhores práticas de apoio a negócios de impacto	Em Execução	3.2.3.1	Encontro I da Rede Temática de Negócios de Impacto do GIFE	2019
3.2.3.2	Encontro II da Rede Temática de Negócios de Impacto do GIFE				2019		

					3.2.3.3	Chamada de Boas Práticas (Incubação e Aceleração)	2019
					3.2.3.4	Chamada de Boas Práticas (Academia)	2019
					3.2.3.5	Curso online "Como apoiar Negócios de Impacto Social e Ambiental" ICE	2020
					3.2.3.6	Relatório Cenários e tendências sobre o campo de negócios de impacto e intermediários frente à Covid-19 (GIFE)	2020
					3.2.3.7	Guia 2.5 (Quintessa)	2020
					3.2.3.8	Encontro III da Rede Temática de Investimentos e Negócios de Impacto - GIFE	2020
					3.2.3.9	Encontro IV da Rede Temática de Investimentos e Negócios de Impacto - GIFE	2020
					3.2.3.10	Encontro VII da Rede Temática de Investimentos e Negócios de Impacto - GIFE	2018
					3.2.3.10	Inclusão da temática de investimento e negócios de impacto na 30ª Conferência ANPROTEC	2020
					3.2.3.11	Inclusão da temática de investimento e negócios de impacto na 31ª Conferência ANPROTEC	2021
		3.2.4	Apoiar intercâmbio entre aceleradoras e incubadoras de	Concluída	3.2.4.1	Missão Internacional ICE e Anprotec	2019
					3.2.4.2	Missão Internacional EurosociAL	2019

			impacto de outros países para compartilhar melhores práticas e aprendizados sobre o tema				
3.3	Ampliar estudos e pesquisas sobre o campo dos Investimentos e Negócios de Impacto	3.3.1	Engajar órgãos de fomento à pesquisa para que realizem chamadas para a realização de pesquisas relacionadas aos Investimentos e Negócios de Impacto	Prevista para ocorrer até 2027			
3.4	Fortalecer programas de formação em empreendedorismo de impacto nas instituições de ensino superior	3.4.1	Estimular a inclusão da temática de investimentos e Negócios de Impacto nos programas de empreendedorismo das instituições de ensino superior	Em Execução	3.4.1.1	Ações de aproximação com as IES	2019
					3.4.1.2	Estruturação do Marco de Referência	2019
					3.4.1.3	Webinar: Negócios de Impacto Social e Ensino Superior: Um diálogo necessário	2020
					3.4.1.4	Formação de Grupos de Trabalho com dirigentes e professores de Universidades Federais e Particulares	2020
					3.4.1.5	Programa Academia ICE	2020
					3.4.1.6	Desenvolvimento de material de referência orientador para professores – realização da Jornada de Ensino 2020 – Academia ICE)	2020
					3.4.1.7	Prêmio Boas Práticas na Academia sobre o campo de Negócios e Investimentos de Impacto	2020
					3.4.1.8	Formação do Grupo Executivo das IES	2021
					3.4.1.9	Realização de Eventos nas IES	2021
					3.4.1.10	Programa Elos de Impacto	2021

					3.4.1.11	Programa Academia ICE	2021
					3.4.1.12	Programa IES da Enimpecto e Rede Brasileira de Comunicação pelo Impacto	2021
					3.4.1.13	Programa Academia ICE	2022
					3.4.1.14	Programa Academia ICE	2023

AÇÕES PRIORIZADAS E INICIATIVAS REALIZADAS EM 2023 PELO GT 3

Ação 3.1.1 - Oferecer recursos não reembolsáveis para ampliar a oferta de serviços de organizações intermediárias que apoiem Negócios de Impacto

Iniciativa 3.1.1.4 - BNDES Garagem 3ª. Edição - Seleção de Startups

A principal ação do GT 3 em 2023 foi o lançamento da Chamada do BNDES Garagem (startups de impacto). O BNDES Garagem é uma iniciativa do BNDES que tem a missão de desenvolver e fomentar o empreendedorismo no Brasil por meio do apoio a startups. A primeira edição do Programa, realizada entre 2018 e 2019, funcionou como uma edição piloto e não tinha o foco em negócios de impacto. Esta edição contou com mais de 5 mil startups inscritas e 79 participantes. A taxa geral de recomendação do Programa por parte das startups foi de 95%, indicando alto grau de satisfação dos empreendedores.

Em 2023, foram recebidas 1.441 inscrições de startups de todo o Brasil, sendo que das selecionadas 80% apresentam diversidade de gênero, 64,4% diversidade racial e, no recorte regional, 51,1% estão na região Sudeste, 33,4% no Nordeste, 11,1% no Norte, 2,2% no Sul e 2,2% no Centro-Oeste. As startups selecionadas em 2023 possuíam 91,1% de diversidade em critérios de gênero, raça ou região, o maior já atingido entre todas as edições do programa, lançado em 2018.



Ação 3.4.1 - Estimular a inclusão da temática de investimentos e Negócios de Impacto nos programas de empreendedorismo das instituições de ensino superior

Iniciativa 3.4.1.8 - Programa Academia ICE

A atuação de docentes é essencial na formação e expansão do ecossistema de Investimentos e Negócios de Impacto. Eles atuam formando talentos para o campo, produzindo conhecimento e pesquisas e ainda têm o potencial de incentivar que empreendedores foquem seus negócios na resolução de desafios sociais e ambientais.

Academia ICE é uma iniciativa do Instituto de Cidadania Empresarial (ICE) para engajar professores e fortalecer a atuação das Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras nas temáticas de Empreendedorismo Social, Investimentos e Negócios de Impacto e Inovação Social, nas três dimensões da atuação acadêmica: ensino, pesquisa e extensão. Essa é uma iniciativa recorrente, ou seja, é contínua, portanto acontece todos os anos. Atualmente a rede ICE de professores é constituída por 185 acadêmicos de 86 IES de todas as regiões do país.

INSTITUIÇÕES INTEGRANTES DO COMITÊ

- 1) Ministério da Educação (MEC);
- 2) Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec);
- 3) Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO);
- 4) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- 5) Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP);
- 6) Associação Brasileira das Instituições Comunitárias de Educação Superior (ABRUC);
- 7) Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP);
- 8) Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES);
- 9) Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM);
- 10) Conselho Nacional de Secretários para Assuntos de Ciência Tecnologia e Inovação (CONSECTI);
- 11) Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP).

ORGANIZAÇÕES CONVIDADAS A INTEGRAR O GT 3

- 1) Faculdade Zumbi dos Palmares;
- 2) Instituto Quintessa;
- 3) Sitawi Finanças do Bem; e
- 4) World Transforming Technologies (WTT).

4. EIXO 4: PROMOÇÃO DE UM MACROAMBIENTE INSTITUCIONAL E NORMATIVO FAVORÁVEL AOS INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS DE IMPACTO

DESCRIÇÃO GERAL DOS TRABALHOS REALIZADOS NO ÂMBITO DO GT4

Como grupo de trabalho dedicado à promoção de ambiente normativo favorável, as atividades do GT4 são baseadas nas premissas de que: **(i)** a construção do ambiente favorável se dá com o preenchimento de lacunas e remoção de obstáculos legais de forma clara e precisa; **(ii)** o amadurecimento e a expansão do segmento dos negócios e investimentos de impacto no Brasil demanda homogeneidade de terminologia e conceitos, sob pena de esvaziamento dos termos e enfraquecimento do campo; e **(iii)** o ambiente normativo deve dar a segurança jurídica necessária para que a atividade econômica seja exercida não apenas sob a lógica da mitigação de danos, mas que sirva como veículo de transformação em prol do desenvolvimento do país.

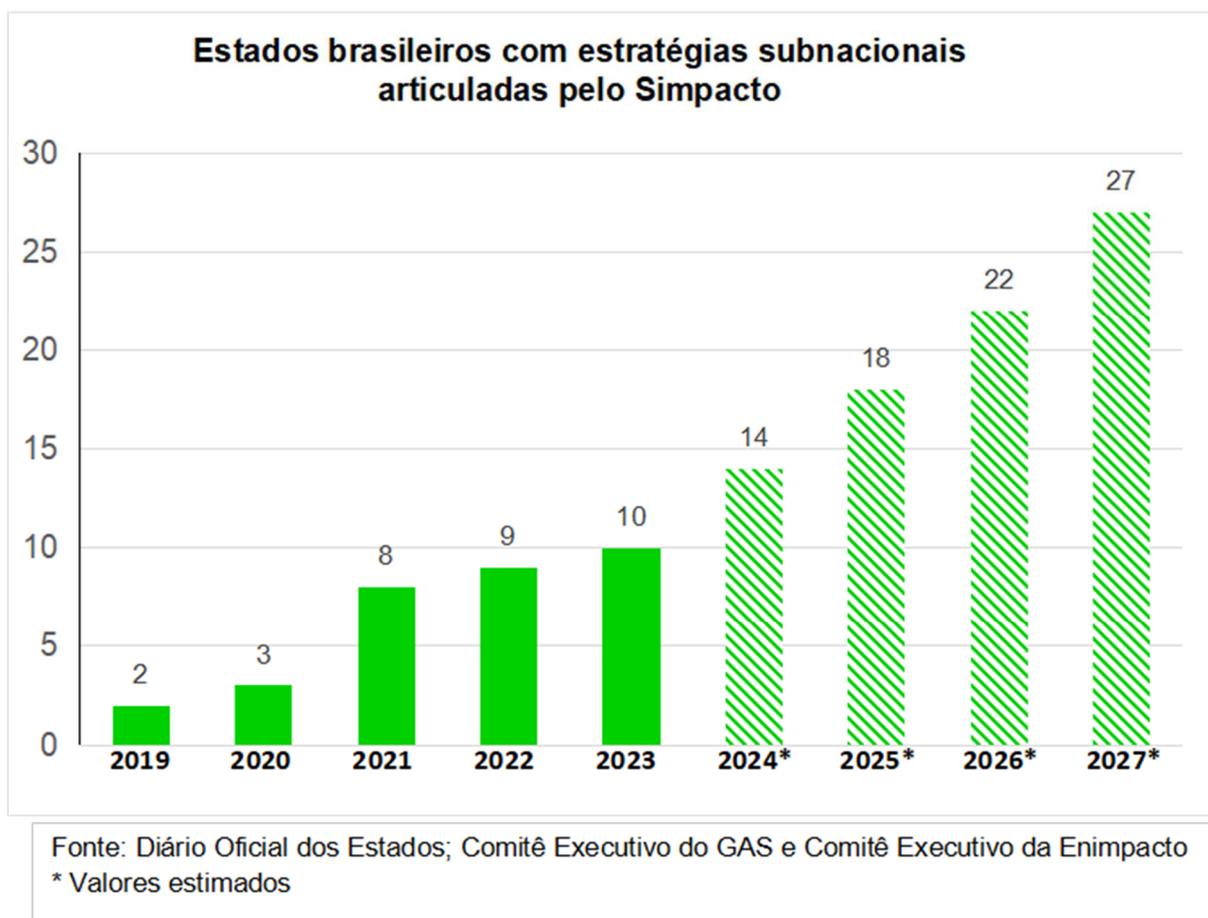
Em 2023, o trabalho do GT 4 destacou-se por atuar na mobilização dos entes federativos para que estes implementem suas estratégias locais de Investimentos e Negócios de Impacto. Como resultado foi realizado o Fórum Nordeste de Economia de Impacto. Esse foi o primeiro fórum regional de 6 previstos. Serão realizados mais 4 regionais e um nacional para mobilizar os atores do ecossistema e apoiar os entes federados na implementação da política local.

Outra ação relevante do GT 4 foi o lançamento da Consulta Pública ao Ecossistema de Impacto sobre a Taxonomia Sustentável. A taxonomia é um instrumento que fornece terminologia comum e direciona decisões sobre investimentos e criação de políticas públicas.

Além destas ações destacam-se o apoio e participação em evento organizado pelo Município de Curitiba para mobilização e implantação do Comitê Local, a participação no Comitê estadual de investimentos e Negócios de Impacto do Rio Grande do Norte e o fortalecimento da cooperação com o Grupos de Articulação Pró-Simpacto (GAS).

METAS DO GT 4 ATÉ 2027

1) Estados brasileiros com estratégias subnacionais articuladas pelo Simpecto



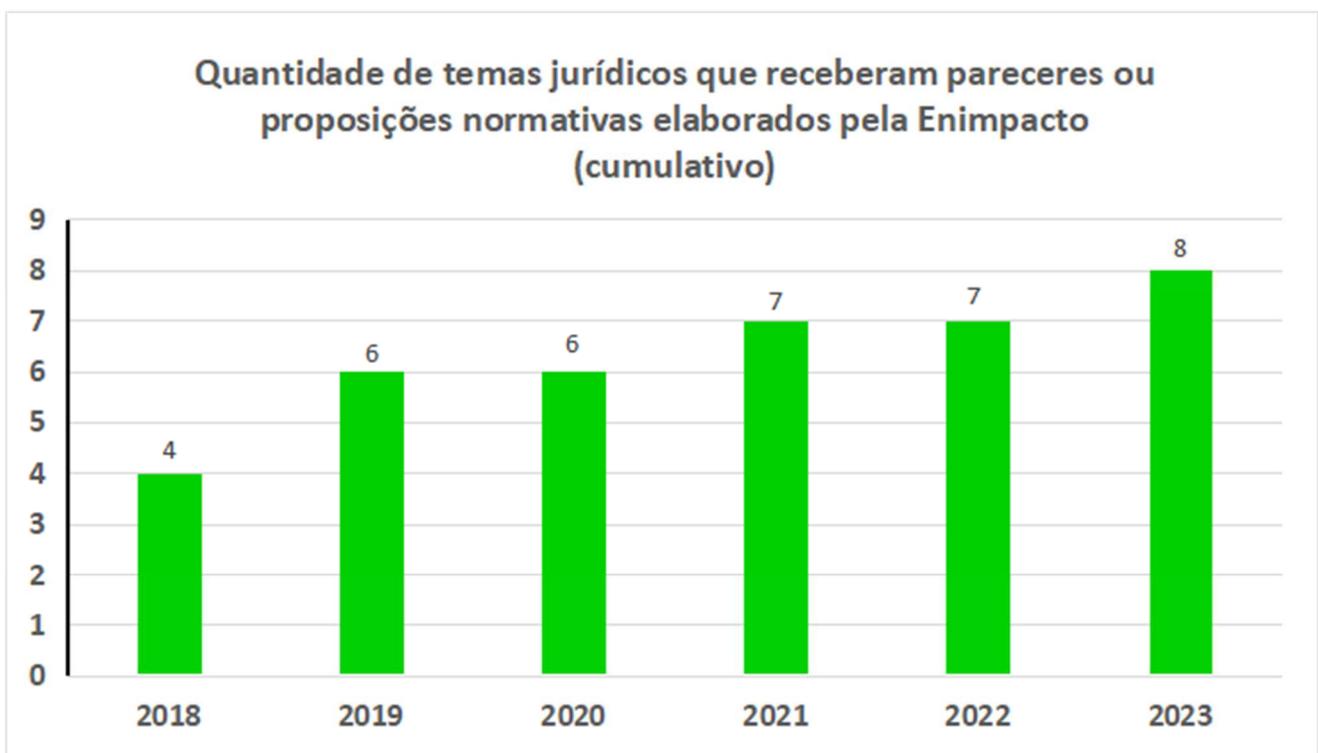
Estratégias subnacionais presentes nos 27 estados da federação e articuladas pelo Sistema Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto (Simpecto);

2) Proposição normativa, regulatória ou legislativa:

Onze temas que necessitam de atenção jurídica da Enimpecto: Instrumentos Financeiros; Imunidade tributária de Institutos e Fundações; Compras públicas; Contratos de Impacto Social; Fundos de Investimentos; Qualificação jurídica de Negócios de Impacto; Fundos de Pensão; OSCs (regime tributário); Fundos Patrimoniais; Estratégias Subnacionais/Simpecto; e Taxonomia Sustentável.

INDICADORES GT 4

Quantidade de temas jurídicos que receberam pareceres ou proposições normativas elaborados pela Enimpecto

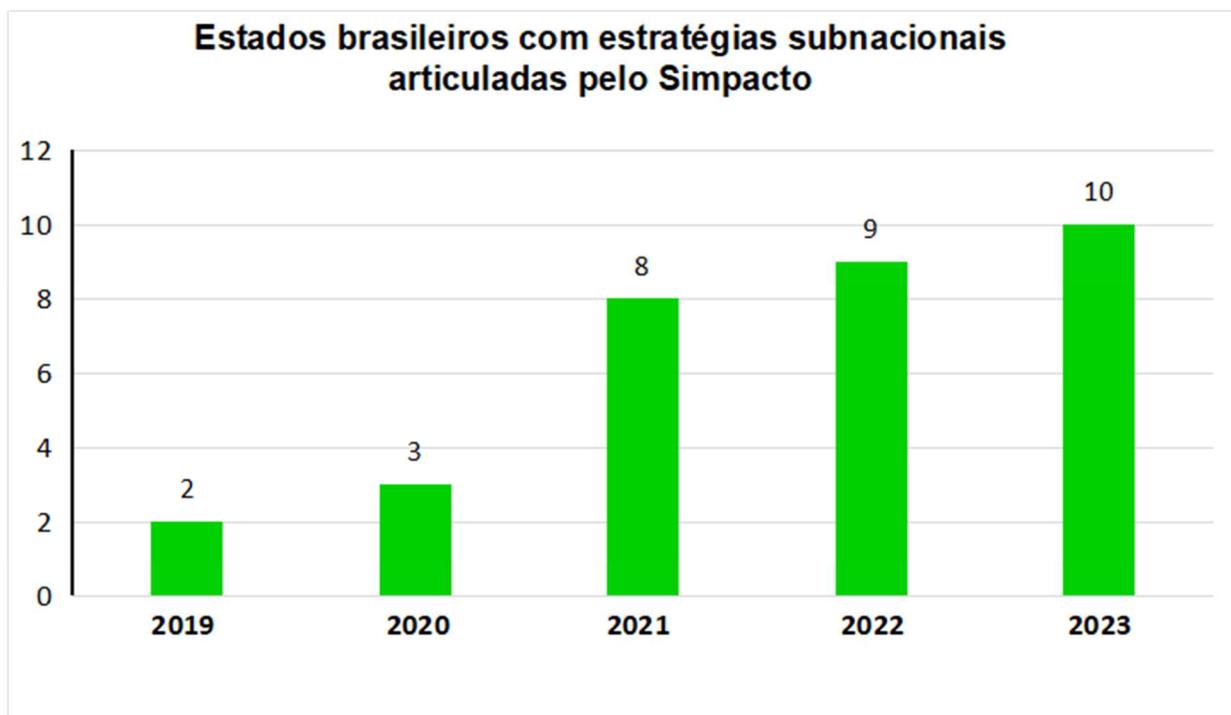


Fonte: Enimpecto

**Quantidade de temas jurídicos que receberam pareceres ou proposições normativa elaborados pela Enimpecto
(cumulativo)**

nº	Tema do Parecer	nº Ação	Descrição da Ação Enimpecto	Já possui parecer da Enimpecto?
1	Instrumentos Financeiros	1.1.1	Estimular que fundos sociais e outros instrumentos financeiros de agências de fomento e bancos públicos fomentem Negócios de Impacto.	Não
		1.1.2	Propor instrumentos e veículos financeiros que sejam mais adequados às características dos Negócios de Impacto.	
		1.2.3	Estimular iniciativas de co-investimento entre atores públicos e privados	
		1.2.4	Apropriar e disseminar instrumentos híbridos estruturados para apoio aos Negócios de Impacto, como, por exemplo, cessão de dívida combinada com participação acionária, securitização, entre outros, de forma a fomentar a melhoria em termos de regulação e compartilhamento de melhores práticas entre instituições financeiras	
2	Institutos de Fundações (imunidade tributária)	1.2.1	Utilizar investimentos de fundações e institutos no fortalecimento de OSCs para criarem Negócios de Impacto	Sim
		4.1.9	Buscar a segurança jurídica nos investimentos em negócios de impacto	
3	Compra pública	1.3.1	Sistematizar e disseminar mecanismos de apoio (ex: termos de referência e contratos padrões) para facilitar processos de contratação de Negócios de Impacto por gestores públicos	Sim
		1.3.4	Realizar estudos, por meio de cooperações técnicas internacionais para identificar caminhos possíveis para a compra/contratação do Estado a Negócios de Impacto (em diferentes níveis)	
		1.3.5	Incentivar a utilização dos mecanismos previstos na Lei de Inovação (Lei nº 10.973/04) para a realização de encomendas tecnológicas e contratação de serviços e aquisição de produtos pelo Estado, relacionados com tecnologias que gerem impacto social e/ou ambiental	
		4.1.7	Avançar nas discussões sobre a modernização das leis de compras públicas, para incluir critérios de inovação e impacto	
4	Social Impact Bonds (SIBs)	1.3.3	Incentivar, conectar e apoiar a estruturação de Contratos de Impacto Social (Social Impact Bonds - SIBs)	Sim
		4.1.3	Promover as regulamentações necessárias para a estruturação dos Contratos de Impacto Social (SIBs)	
5	Fundos de Investimentos	4.1.1	Avançar na discussão de política fiscal mais eficiente para investimento direto em Negócios de Impacto ou através de fundos de investimento de impacto	Não
		4.1.6	Regulamentar a constituição de Fundos Rotativos Sociais para fomentar os Negócios de Impacto	
6	Qualificação jurídica	4.1.2	Propor uma lei que trate sobre a criação de uma categoria de personalidade jurídica específica aos Negócios de Impacto	Sim
7	Fundos de Pensão	4.1.4	Propor regulações que aumentem a segurança jurídica para fundos de pensão desenvolverem estratégias de investimento de impacto	Não
8	OSCs (regime tributário)	4.1.5	Apoiar, fortalecer e conceber a segurança jurídica necessária às OSCs que possuam Negócios de Impacto lucrativos	Sim
		4.1.10	Disseminar a possibilidade de OSCs e fundações serem sócias ou proprietárias de Negócios de Impacto como forma de executar ou	

			financiar suas missões sociais, respeitada a restrição de não distribuição de lucro pelas fundações e OSCs	
9	Fundos Patrimoniais	4.1.8	Avançar na discussão da regulamentação dos fundos patrimoniais (endowment)	Sim
10	Estratégias Subnacionais	4.1.11	Apoiar a criação de Estratégias Locais de Investimentos e Negócios de Impacto em outras Unidades da Federação	Sim
11	Taxonomia Sustentável	4.2.1.	Articular diferentes atores que possam contribuir para o levantamento de dados sobre o campo	Sim



Fonte: Diário Oficial dos Estados; Comitê Executivo do GAS e Comitê Executivo da Enimpecto



Estados com legislação aprovada

Políticas Estaduais de Investimentos e Negócios de Impacto		
Estratégia Estadual	Ano de Criação	Instrumento normativo
Rio Grande do Norte	2019	Lei Estadual nº 10.483 de 04 de fevereiro de 2019
Rio de Janeiro	2019	Lei Estadual nº 8.571 de 16 de outubro de 2019
Paraíba	2019	Projeto de Lei nº 1.409 de 12 de dezembro de 2019 (aguarda sanção do Governador)
Minas Gerais	2020	Lei Estadual nº 23.672 de 03 de julho de 2020
Ceará	2020	Projeto de Indicação nº 19 de 03 de dezembro de 2020 (aguarda sanção Governador)
Distrito Federal	2021	Lei Distrital nº 6.832 de 26 de abril de 2021
Pernambuco	2021	Lei Estadual nº 17.271 de 21 de maio de 2021
Alagoas	2021	Lei Estadual nº 8.471 de 26 de julho de 2021
Espírito Santo	2022	Lei Complementar nº 1.027 de 23 de dezembro de 2022
Goiás	2023	Lei Estadual nº 21.898/23 de 3 de maio de 2023

Fonte: Enimpecto

MACRO-OBJETIVOS

- 1) Propor e acompanhar legislações, normas e regulamentos que resultem no fortalecimento dos Investimentos e Negócios de Impacto;
- 2) Fortalecer a gestão de dados sobre Investimentos e Negócios de Impacto; e
- 3) Reconhecer e dar visibilidade aos Investimentos e Negócios de Impacto.

QUADRO RESUMO DAS AÇÕES REALIZADAS NO GT 4

O Eixo 4 possui 3 Macro Objetivos e 20 ações estratégicas. Até o momento, foram priorizadas e iniciadas 11 ações, sendo que destas, 1 foi inteiramente concluída. As ações priorizadas contaram com iniciativas e entregas importantes que estão descritas nos tópicos correspondentes do documento.

Macro Objetivos	Quantidade Total de Ações	Ações Em Execução	Ações Concluídas	Ações Previstas para ocorrer até 2027
Propor e acompanhar legislações, normas e regulamentos que resultem no fortalecimento dos Investimentos e Negócios de Impacto	13	9	1	3
Fortalecer a gestão de dados sobre Investimentos e Negócios de Impacto	5	2	0	3
Reconhecer e dar visibilidade aos Negócios de Impacto	2	0	0	2
TOTAL	20	11	1	8

TABELA SITUAÇÃO DAS AÇÕES DO EIXO 4: PROMOÇÃO DE UM MACROAMBIENTE INSTITUCIONAL E NORMATIVO FAVORÁVEL AOS INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS DE IMPACTO

ESTRATÉGIA NACIONAL DE INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS DE IMPACTO - ENIMPACTO							
AÇÕES PREVISTAS NO DOCUMENTO BASE							
EIXO 4: Promoção de um Macroambiente Institucional e Normativo Favorável aos Investimentos e Negócios de Impacto							
nº	Macro Objetivo	nº	Ação	Status	nº	Iniciativas	Ano de Realização
4.1	Propor e acompanhar legislações, normas e regulamentos que resultem no fortalecimento dos Investimentos e Negócios de Impacto	4.1.1	Avançar na discussão de política fiscal mais eficiente para investimento direto em Negócios de Impacto ou através de fundos de investimento de impacto	Previsto	4.1.1.1		
		4.1.2	Propor uma lei que trate sobre a criação de uma categoria de personalidade jurídica específica aos Negócios de Impacto	Concluída	4.1.2.1	Apresentar anteprojeto de Lei que cria a qualificação jurídica das “Sociedades de Benefício”	2018
					4.1.2.2	Tramitação interna do Projeto de Lei que cria a qualificação jurídica das “Sociedades de Benefício”	2019

					4.1.2.3	Seminário Internacional sobre Empresas de Benefício	2020
					4.1.2.4	Andamento do trâmite do PL que cria qualificação jurídica das Sociedades de Benefício	2020
					4.1.2.5	Acompanhamento do trâmite do PL que cria qualificação jurídica das Sociedades de Benefício	2021
					4.1.2.6	Participação na Consulta Pública sobre Projeto de Lei de Marco Legal dos Negócios de Impacto	2021
					4.1.2.7	Proposição do PLS nº 3.284/2021	2021
		4.1.3	Promover as regulamentações necessárias para a estruturação dos Contratos de Impacto Social (SIBs)	Em Execução	4.1.3.1	Apresentar contribuições à legislação proposta para Contratos de Impacto Social (PLS 338/18)	2018
					4.1.3.2	Acompanhamento do PLS 338/18	2019
					4.1.3.3	Acompanhamento do PLS 338/18	2020
					4.1.3.4	Acompanhamento do PLS 338/18	2021
		4.1.4	Propor regulações que aumentem a segurança jurídica para fundos de pensão desenvolverem estratégias de investimento de impacto	Prevista para ocorrer até 2027			
		4.1.5	Apoiar, fortalecer e conceber a segurança jurídica necessária às OSCs que possuam Negócios de Impacto lucrativos	Em Execução	4.1.5.1	Consulta de Interpretação de Legislação Tributária referente à possibilidade de OSCs investirem em Negócios de Impacto	2019

					4.1.5.2	Consulta à COSIT sobre possibilidade de investimentos de institutos e fundações em negócios de impacto	2019
					4.1.5.3	Parecer sobre possibilidade de investimentos de institutos e fundações em negócios de impacto	2020
					4.1.5.4	Parecer sobre possibilidade de investimentos de institutos e fundações em negócios de impacto	2021
		4.1.6	Regulamentar a constituição de Fundos Rotativos Sociais para fomentar os Negócios de Impacto	Prevista para ocorrer até 2027			
		4.1.7	Avançar nas discussões sobre a modernização das leis de compras públicas, para incluir critérios de inovação e impacto	Em Execução	4.1.7.1	Decreto de Governança de Compras Sustentáveis	2019
					4.1.7.2	Contribuições ao Marco Legal de Startups	2020
					4.1.7.3	Contribuições ao Marco Legal de Startups	2021
					4.1.7.4	Contratações de Negócios de Impacto na Administração Pública	2021
		4.1.8	Avançar na discussão da regulamentação dos fundos patrimoniais (endowment)	Em Execução	4.1.8.1	Apresentar propostas de ajustes ao PLS Nº 16 que trata dos fundos patrimoniais (Endowment)	2018
					4.1.8.2	Consulta de Interpretação de Legislação Tributária referente à Lei de Fundos Patrimoniais (Endowment)	2019
					4.1.8.3	Formalização à Receita Federal de consulta sobre a incidência de tributos sobre a atividade de gestão de fundos	2020

					patrimoniais (endowment) por OSCs dotadas de isenções e imunidade		
					4.1.8.4	Formalização à Receita Federal de consulta sobre a incidência de tributos sobre a atividade de gestão de fundos patrimoniais (endowment) por OSCs dotadas de isenções e imunidade	2021
		4.1.9	Buscar a segurança jurídica nos investimentos em negócios de impacto	Em Execução	4.1.9.1	Contribuição à Consulta Pública da instrução CVM 588	2020
		4.1.10	Disseminar a possibilidade de OSCs e fundações serem sócias ou proprietárias de Negócios de Impacto como forma de executar ou financiar suas missões sociais, respeitada a restrição de não distribuição de lucro pelas fundações e OSCs	Em Execução	4.1.10.1	Encaminhar um parecer do comitê para a Subsecretaria de Assuntos Econômicos da Casa Civil sobre possibilidade de investimentos de institutos e fundações em Negócios de Impacto	2018
		4.1.11	Apoiar a criação de Estratégias Locais de Investimentos e Negócios de Impacto em outras Unidades da Federação	Em Execução	4.1.11.1	Acompanhamento de Legislações Estaduais de Investimento de Impacto	2019
	4.1.11.2				Aprovação da legislação local de Investimento e Negócios de Impacto - Estratégia Local - Rio Grande do Norte	2019	
	4.1.11.3				Aprovação da legislação local de Investimento e Negócios de Impacto - Estratégia Local - Rio de Janeiro	2019	

					4.1.11.4	Aprovação da legislação local de Investimento e Negócios de Impacto - Estratégia Local - Ceará	2019
					4.1.11.5	Aprovação da legislação local de Investimento e Negócios de Impacto - Estratégia Local - Minas Gerais	2019
					4.1.11.6	Aprovação da legislação local de Investimento e Negócios de Impacto - Estratégia Local - São Paulo	2019
					4.1.11.7	Interlegis	2019
					4.1.11.8	Políticas Locais de Investimentos e Negócios de Impacto	2020
					4.1.11.9	Acompanhamento Rio Grande do Norte	2020
					4.1.11.10	Contribuição ao decreto regulamentador no Rio de Janeiro	2020
					4.1.11.11	Município do Rio de Janeiro	2020
					4.1.11.12	Aprovação da Lei em Minas Gerais	2020
					4.1.11.13	Proposição nº 19/2020 no Estado do Ceará	2020
					4.1.11.14	Proposição de Projeto de Lei nº 473/2020 Município de São Paulo	2020
					4.1.11.15	Goiânia	2020
					4.1.11.16	Consultoria que resultou em proposta de desenho de Sistema Nacional dos Investimentos e Negócios de Impacto - SIMPACTO	2020

					4.1.11.17	Políticas Subnacionais de Investimentos e Negócios de Impacto	2021
					4.1.11.18	Realização do Fórum Nordeste	2023
					4.1.11.19	Evento em Curitiba de mobilização para implantação do Comitê Local	2023
					4.1.11.20	Participação no Comitê estadual de investimentos e Negócios de Impacto de RN	2023
		4.1.12	Apoiar a estruturação de uma Rede Latino-Americana de Gestores Públicos envolvidos com a temática de investimentos e negócios de impacto	Em Execução	4.1.12.1	Projeto EUROsocial	2021
		4.1.13	Apoiar a criação da infraestrutura normativa e desenho da governança do Sistema Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto - SIMPACTO	Em execução	4.1.13.1	Estruturação do Sistema Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto - SIMPACTO	2021
					4.1.13.2	Fortalecimento da cooperação com Grupos de Articulação Pró-Simpacto (GAS)	2023
4.2	Fortalecer a gestão de dados sobre Investimentos e Negócios de Impacto	4.2.1	Articular diferentes atores que possam contribuir para o levantamento de dados sobre o campo	Em execução		Lançamento da Consulta Pública ao Ecosistema de Impacto sobre a Taxonomia Sustentável, em conjunto com o Ministério da Fazenda	2023
		4.2.2	Estimular que os órgãos setoriais (Educação, Saúde, Justiça, etc.) disponibilizem informações sobre “Custos Unitários de Intervenção Social”	Prevista para ocorrer até 2027			

		4.2.3	Organizar as informações existentes nos bancos de dados governamentais para extrair dados de mercado capazes de dar suporte às organizações sociais e aos negócios inclusivos e servir melhor a população de menor renda	Em Execução	4.2.3.1	Sondagens para promover levantamentos do setor de impacto no Brasil por meio do CNAE	2021
		4.2.4	Disponibilizar metodologias e resultados de avaliações de impacto das principais políticas públicas, assim como custos unitários de intervenção social, visando identificar oportunidades para fomento de Negócios de Impacto	Prevista para ocorrer até 2027			
		4.2.5	Produzir e disseminar guia com casos de Negócios de Impacto que já venderam para governos (municipais, estaduais e federal)	Prevista para ocorrer até 2027			
4.3	Reconhecer e dar visibilidade aos Negócios de Impacto	4.3.1	Fomento das Compras dos Negócios de Impacto via Campanhas publicitárias (exemplo: Compre do Pequeno)	Prevista para ocorrer até 2027			
		4.3.2	Envolver redes e fóruns institucionais de promoção da inovação em governo, no debate	Prevista para ocorrer até 2027			

		sobre parcerias com o setor privado para viabilização de modelos de pagamentos por performance, como os Contratos de Impacto Social (SIBs) e parcerias público-privadas				
--	--	---	--	--	--	--

AÇÕES PRIORIZADAS E INICIATIVAS REALIZADAS EM 2023 PELO GT 4

Ação 4.1.1 - Avançar na discussão de política fiscal mais eficiente para investimento direto em Negócios de Impacto ou através de fundos de investimento de impacto

Iniciativa 4.1.1.1 - Lançamento da Consulta Pública ao Ecosistema de Impacto sobre a Taxonomia Sustentável, em conjunto com o Ministério da Fazenda

O Ministério da Fazenda, instituição líder do Grupo de Trabalho referente ao eixo IV da Estratégia Nacional de Economia de Impacto - Promoção de ambiente institucional e normativo favorável aos investimentos e negócios de impacto - submeteu à consulta pública a Taxonomia Sustentável Brasileira (Taxonomia Verde), entre 21 de setembro e 20 de outubro de 2023, iniciativa que visa transformar e orientar a economia do país em direção a um modelo mais sustentável e regenerativo.

A taxonomia na tipologia sustentável é um sistema de classificação que define critérios e indicadores que permitem avaliar se uma atividade contribui para a regeneração do meio ambiente, para a inclusão social e na transição para uma economia de baixo carbono. Diversos países e blocos econômicos, vem desenvolvendo suas próprias taxonomias sustentáveis para direcionar o fluxo de capitais para investimentos sustentáveis, elevar a transparência dos investidores e sensibilizar empresas para o impacto ambiental de seus produtos financeiros.

A Taxonomia Sustentável poderá trazer parâmetros para a política regulatória e econômica. Já em 2023 foram lançados títulos soberanos sustentáveis que captará recursos que serão canalizados para o Fundo Clima aplicar no financiamento a juros subsidiados, uma política fiscal, de projetos relacionados à redução das emissões de gases do efeito estufa e à adaptação às mudanças do clima, uma política climática.

Para colaborar com a iniciativa do Ministério da Fazenda de construção da Taxonomia Sustentável, os membros do comitê que atuam com ênfase no GT 4 fizeram discussões sobre o tema e propuseram sugestões de aprimoramento do documento.

Ação 4.1.11 - Apoiar a criação de Estratégias Locais de Investimentos e Negócios de Impacto em outras Unidades da Federação

INICIATIVA 4.1.11.18 - REALIZAÇÃO DO FÓRUM NORDESTE

Como o primeiro de cinco fóruns já planejados pela nova estratégia, o Fórum Nordeste de Investimentos e Negócios de Impacto ocorreu em Natal, Rio Grande do Norte, nos dias 3 e 4 de novembro, discutindo e propondo recomendações de políticas públicas para impulsionar uma economia mais inclusiva e regenerativa na região. O evento, apoiado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), contou com a presença da governadora potiguar, Fátima Bezerra, e entre vários debates discutiu o lançamento da Estratégia Nacional de Economia de Impacto (Enimpecto) e seus desdobramentos. Além do apoio ao evento, o DNOVA participou diretamente no primeiro painel, “Novas economias – A relação da política pública dos negócios e investimentos de impacto com o mercado, experiências do Brasil e em outros países”, por meio da participação de Heloísa Moreno, Coordenadora-Geral de Economia Verde e de Impacto.

O encontro em Natal faz parte de um conjunto de iniciativas para disseminar no país o tema da economia de impacto, sendo o primeiro de uma série de cinco fóruns previstos para acontecer até meados de 2024, um em cada região do Brasil, coordenados pelo Grupo de Articulação Pró-Simpacto (GAS), com apoio da Enimpecto e em parceria com a Aliança pelo Impacto. Os fóruns regionais são encontros preparatórios para o Fórum Nacional de Economia de Impacto, que ocorrerá ao final de 2024, reunindo gestores públicos e agentes do ecossistema - e que terá foco na proposição de recomendações do ecossistema de impacto nacional para a estruturação do Simpacto - Sistema Nacional de Economia de Impacto.

INICIATIVA 4.1.11.19 - EVENTO EM CURITIBA DE MOBILIZAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DO COMITÊ LOCAL

O evento realizado em Curitiba, no dia 13 de dezembro de 2023, pela Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação e o movimento Impacta CWB, contou com o apoio do Departamento de Novas Economias – DNOVA/SEV/MDIC. O objetivo do encontro foi contribuir com a implantação da política municipal, alinhada à Estratégia Nacional de Economia de Impacto. Na ocasião foram debatidas as principais questões relacionadas ao desenvolvimento dos negócios de impacto e as possibilidades de atrair investimentos públicos e privados para o município.

INICIATIVA 4.1.11.20 - PARTICIPAÇÃO NO COMITÊ ESTADUAL DE INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS DE IMPACTO DE RIO GRANDE DO NORTE

O Comitê Estadual de Investimentos e Negócios de Impacto Social (CENIS) do Rio Grande do Norte realizou na quarta-feira, 13 de dezembro, a reunião de conclusão dos exercícios de 2023. Na ocasião, a Coordenação Nacional da Enimpacto foi convidada a participar para expor os avanços da política pública ao longo do ano. Os servidores Rodrigo Valadares e Hérrisson Dutra, representando a Coordenação da Enimpacto, fizeram uma breve apresentação contemplando as conquistas do passado recente da Enimpacto, os trabalhos que estão sendo realizados e as ações futuras, a partir das metas expostas no Plano Decenal. Em seguida, houve um momento para diálogos quando foi evidenciada a importância da interlocução do MDIC com o CENIS e os coletivos estaduais já constituídos.

AÇÃO 4.1.13- APOIAR A CRIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA NORMATIVA E DESENHO DA GOVERNANÇA DO SISTEMA NACIONAL DE INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS DE IMPACTO - SIMPACTO

4.1.13.2 FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO COM GRUPOS DE ARTICULAÇÃO PRÓ-SIMPACTO (GAS)

Visando avançar no fortalecimento dos ecossistemas da economia de impacto em nível subnacional e, ao mesmo tempo, mantendo a harmonia conceitual, estratégica e operacional voltada à realização da política pública sob sua responsabilidade, a Enimpecto terminou o ano de 2023 estabelecendo um plano de ação conjunto com o Grupo de Articulação Pró-Simpecto. Considerando a importância que esse movimento conjunto da sociedade civil e de poderes públicos em nível subnacional pode ter na capilarização, enraizamento e avanço rumo aos objetivos da Enimpecto, foi estabelecido um plano de ação conjunto em torno dos cinco eixos de atuação do GAS: (i) governança do movimento pró-Simpecto, (ii) acolhimento e engajamento de novos participantes, (iii) fortalecimento e estruturação de coletivos subnacionais pró-Simpecto; (iv) realização dos fóruns regionais e nacional, e (v) ativação e operação da plataforma online para conexão entre os atores e compartilhamento de conhecimentos sobre o tema. A dimensão regional do GAS, que mantém sub-grupos de articulação em cada uma das cinco regiões do país, também foi contemplada na parceria estabelecida.

INSTITUIÇÕES INTEGRANTES DO COMITÊ

- 1) Ministério da Fazenda (MF);
- 2) Sistema B Brasil;
- 3) Casa Civil da Presidência da República (CC);
- 4) Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI);
- 5) Comissão de Valores Mobiliários (CVM);
- 6) Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (ANPEI);
- 7) Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS);
- 8) Aya Earth Partners;
- 9) Wellbeing Economy Alliance (WEALL);
- 10) Global Alliance of Impact Lawyers América Latina (GAIL);
- 11) Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS); e
- 12) Pragma Soluções Sustentáveis.

ORGANIZAÇÕES CONVIDADAS A INTEGRAR O GT 4

- 1) SITAWI – Finanças do Bem; e
- 2) Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr e Quiroga Advogados.

5. CONCLUSÃO

O Comitê da Enimpecto emergiu como uma força transformadora, efetivamente moldando o cenário dos investimentos de impacto no Brasil. Com a publicação do Decreto nº 11.646, de 16 de agosto de 2023, o Comitê reiniciou seus trabalhos com a inspiradora presença do Prêmio Nobel Muhammad Yunus e alcançou notáveis marcos em apenas quatro meses de atuação. Rapidamente instalou-se e elaborou um abrangente Plano Decenal, submetendo-o a uma consulta pública que recebeu uma participação significativa da sociedade civil. Ao longo desse período, foram realizadas 13 entregas de grande importância. No âmbito da ampliação da oferta de capital, destaca-se a contratação, pelo BNDESPar, do terceiro fundo selecionado na Chamada Pública para a Seleção de Fundos de Investimento de Impacto. No esforço de aumentar o número de negócios de impacto, notáveis iniciativas incluíram o Diagnóstico Startups Sebrae, o Prêmio Impactos Positivos, o lançamento do Relatório "Desbloqueando a Economia de Impacto", o 4º Mapa de Negócios de Impacto da Pipe e as contratações do serviço de mensuração de impacto no âmbito do Sebraetec. O fortalecimento das organizações intermediárias foi impulsionado pelo Programa BNDES Garagem e pelo Programa Academia ICE. Além disso, a Enimpecto desempenhou um papel crucial na promoção de um ambiente institucional e normativo favorável, destacando-se por eventos regionais como o Fórum Nordeste e a colaboração ativa na consulta pública da Taxonomia Sustentável. A presença em comitês estaduais, mobilização local em Curitiba e o fortalecimento da cooperação com Grupos de Articulação Pró-Simpecto reforçaram a posição da Enimpecto como um catalisador essencial para o avanço dos investimentos e negócios de impacto no Brasil.

O ano de 2023 foi marcado pelo resgate de importantes políticas públicas. A criação da Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria – SEV, por meio do Decreto nº 11.427/2023, representou um avanço na construção de um país mais ambiental e socialmente sustentável.

A nova secretaria trouxe como uma de suas missões, o resgate da Estratégia Nacional de Economia de Impacto. No ano de 2023 a Enimpecto obteve a expansão de seu arcabouço institucional, por meio da estruturação do Departamento de Novas Economias e a atribuição expressa de sua competência para tratar sobre a temática, nos termos do art. 36 do mencionado decreto de

estruturação do MDIC, havendo explícita menção ao incentivo, apoio e mobilização de investimentos e negócios de impacto, bem como a coordenação de atores estatais, privados e da sociedade civil para a promoção de um ambiente favorável para a criação e desenvolvimento desses negócios.

Importante destacar que o tema de impacto ganhou grande tração nos últimos anos em todo o mundo, e o Brasil tem se destacado por estar organizando uma estratégia nacional complexa que congrega políticas públicas sobre o assunto.

Os trabalhos da Enimpecto foram retomados e fortalecidos, por meio da publicação do Decreto nº 11.646/2023, dando-se concretude a ideia de que o país pode e deve pautar políticas que busquem redefinir o papel dos negócios na sociedade, passando a gerar ganhos coletivos e atuando por meio da sinergia entre Estado, iniciativa privada e sociedade civil na construção de uma nova economia.

Para isso, foram construídas parcerias com mais de cinquenta organizações interessadas, obtendo-se o apoio político e institucional necessário em um contexto de crescimento econômico. Destaca-se, ainda, o interesse de vários estados em implementar políticas voltadas para o fomento de negócios de impacto, impulsionando um novo modelo de desenvolvimento econômico.

Neste sentido, reforça-se a importância do papel Estado na criação de um ambiente viabilizador, empreendedor e inovador para a economia de impacto. O novo plano decenal da Enimpecto, elaborado em 2023 e em fase de redação final após submissão à Consulta Pública, dará não apenas continuidade às ações estratégicas anteriormente planejadas, mas também expandirá a atuação da Enimpecto. Nesse escopo, destacam-se o novo eixo de atuação da Estratégia (Eixo V), a nova conformação e governança do Comitê de Economia de Impacto e novas sugestões de ações, oriundas dos trabalhos do Comitê e da participação social ampliada, a serem realizadas no horizonte temporal de dez anos.

As ações em curso e as vindouras pavimentarão caminhos para empresas e investidores atuantes e interessados em investimentos e negócios de impacto, contribuindo para o desenvolvimento econômico do país aliado a superação de desafios sociais e ambientais.

6. ANEXOS

PLATAFORMAS EXISTENTES DE MAPEAMENTO DO ECOSISTEMA DE INVESTIMENTO E NEGÓCIOS DE IMPACTO NO BRASIL

<https://pipe.social/>

<https://desafioconexsus.org/mapa/>

<http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/library/prosperidade/relatorio-de-negocios-inclusivos.html>

<http://origensbrasil.org.br/produtos>

<http://sistemab.org/espanol/comunidad-empresas-b/busqueda-de-empresa-b/empresas-b-brasil/>